

Relatório Anual de Gestão 2025

SABRINA DE MOURA ROLIM
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PB
Município	CALDAS BRANDÃO
Região de Saúde	12ª Região
Área	55,85 Km²
População	5.942 Hab
Densidade Populacional	107 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 10/03/2026

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE
Número CNES	6379664
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	08809071000141
Endereço	RUA MARECHAL DEODORO 25 CASA
Email	A informação não foi identificada na base de dados
Telefone	8332821033

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 10/03/2026

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	FÉLIO ROLIM PEIXOTO
Secretário(a) de Saúde cadastrado no período	SABRINA DE MOURA ROLIM
E-mail secretário(a)	cp@asteccontadores.cnt.br
Telefone secretário(a)	8332922765

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 10/03/2026

Período de referência: 01/09/2025 - 31/12/2025

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	05/2006
CNPJ	11.238.753/0001-56
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	Sabrina de Moura Rolim

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 10/03/2026

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2025

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: 12ª Região

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
CALDAS BRANDÃO	55.853	5942	106,39
GURINHÉM	309.276	14141	45,72
INGÁ	287.969	18234	63,32

ITABAIANA	218.847	23558	107,65
ITATUBA	244.205	10840	44,39
JUAREZ TÁVORA	82.593	8088	97,93
JURUPIRANGA	78.761	10255	130,20
MOGEIRO	218.993	14435	65,92
PEDRAS DE FOGO	401.12	31356	78,17
PILAR	101.262	12889	127,28
RIACHÃO DO BACAMARTE	38.369	4911	127,99
SALGADO DE SÃO FÉLIX	196.092	11741	59,87
SÃO JOSÉ DOS RAMOS	98.229	6137	62,48
SÃO MIGUEL DE TAIPU	92.524	7307	78,97

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Ano de referência: 2025

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI		
Endereço	Rua Senador Rui Carneiro		
E-mail			
Telefone			
Nome do Presidente	Michele Rodrigues de Lira		
Número de conselheiros por segmento	Usuários	5	
	Governo	4	
	Trabalhadores	1	
	Prestadores	2	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Ano de referência:

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA	2º RDQA	3º RDQA
Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

• Considerações

A etapa de identificação do Relatório Anual de Gestão 2025 apresenta os dados institucionais e territoriais do município de Caldas Brandão - PB, garantindo a correta vinculação das informações da gestão municipal de saúde no sistema oficial de planejamento e monitoramento do SUS.

O registro dessas informações é fundamental para assegurar a transparência e a rastreabilidade dos dados apresentados ao longo do relatório, permitindo que as ações, indicadores e resultados sejam associados corretamente à gestão municipal e ao respectivo período de execução.

Observa-se que a identificação do município, da Secretaria Municipal de Saúde, da gestão responsável e do Fundo Municipal de Saúde constitui a base para a consolidação das informações que compõem o relatório, possibilitando a integração com outros sistemas nacionais de informação, como aqueles relacionados ao financiamento e monitoramento das políticas públicas de saúde.

Dessa forma, essa etapa garante a organização inicial do documento e viabiliza a adequada apresentação das ações desenvolvidas, dos resultados alcançados e da aplicação dos recursos públicos no exercício de 2025, contribuindo para o processo de planejamento, avaliação e controle social das políticas de saúde no município.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O **Relatório Anual de Gestão (RAG) 2025** do município de Caldas Brandão, no estado da Paraíba, constitui um importante instrumento de prestação de contas, monitoramento e avaliação das ações e serviços de saúde desenvolvidos pela Secretaria Municipal de Saúde ao longo do exercício de 2025.

Elaborado conforme as diretrizes do planejamento do Sistema Único de Saúde (SUS) e registrado no sistema DigiSUS Gestor - Módulo Planejamento, o relatório apresenta a análise da execução das metas previstas na Programação Anual de Saúde, bem como os resultados alcançados a partir das ações desenvolvidas pelas equipes e setores da gestão municipal de saúde.

Este documento tem como objetivo demonstrar, de forma transparente e sistematizada, a aplicação dos recursos públicos, a organização dos serviços e os avanços obtidos na promoção, prevenção e assistência à saúde da população. Além disso, permite identificar desafios e necessidades que orientam o aprimoramento das políticas públicas e o planejamento das ações para os anos subsequentes.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2025

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	214	210	424
5 a 9 anos	231	234	465
10 a 14 anos	214	214	428
15 a 19 anos	205	204	409
20 a 29 anos	443	464	907
30 a 39 anos	418	449	867
40 a 49 anos	382	415	797
50 a 59 anos	332	361	693
60 a 69 anos	232	233	465
70 a 79 anos	137	164	301
80 anos e mais	67	119	186
Total	2.875	3.067	5.942

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 12/03/2026.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2021	2022	2023	2024
CALDAS BRANDAO	75	88	84	81

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 12/03/2026.

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024	2025
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	21	8	10	15	12
II. Neoplasias (tumores)	11	20	46	24	30
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	2	2	1	2
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	5	5	7	13	4
V. Transtornos mentais e comportamentais	7	4	3	5	4
VI. Doenças do sistema nervoso	-	2	5	2	2
VII. Doenças do olho e anexos	-	5	7	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	12	7	18	15	24
X. Doenças do aparelho respiratório	14	29	41	37	35
XI. Doenças do aparelho digestivo	18	43	51	31	52
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	4	4	5	10	7
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	2	5	8	7	7
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	9	23	29	27	34
XV. Gravidez parto e puerpério	55	70	65	72	71
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	3	4	3	12	9
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2	1	3	5	3
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1	2	3	7	5
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	43	29	38	35	42

XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	2	5	14	19	13
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	209	268	358	337	357

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 12/03/2026.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	5	3	3	1
II. Neoplasias (tumores)	5	2	6	11
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	4	7	5	8
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	-	2	1
VI. Doenças do sistema nervoso	-	3	3	1
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	20	20	16	13
X. Doenças do aparelho respiratório	5	2	8	8
XI. Doenças do aparelho digestivo	4	2	3	2
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	1
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1	1	1	5
XV. Gravidez parto e puerpério	1	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	1	1	3
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	-	1	1
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	3	1	2	-
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	5	3	5	3
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	54	45	56	58

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)
Data da consulta: 12/03/2026.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Os dados demográficos do município de Caldas Brandão, localizado no estado da Paraíba, demonstra uma população estimada de **5.942 habitantes no ano de 2025**, com leve predominância do sexo feminino (3.067) em relação ao masculino (2.875).

Observa-se uma distribuição populacional relativamente equilibrada entre as faixas etárias, com maior concentração de pessoas nos grupos de **20 a 39 anos**, que juntos somam parcela significativa da população municipal. Esse perfil indica presença importante de população em idade produtiva e reprodutiva, o que demanda fortalecimento das ações de **atenção primária à saúde**, especialmente nas áreas de saúde da mulher, pré-natal, planejamento reprodutivo, promoção da saúde e prevenção de doenças.

As faixas etárias mais jovens, de **0 a 19 anos**, também representam parcela expressiva da população, evidenciando a necessidade de manutenção e fortalecimento das ações voltadas à saúde da criança e do adolescente, incluindo acompanhamento do crescimento e desenvolvimento, vacinação, prevenção de agravos e promoção de hábitos saudáveis.

Destaca-se ainda a presença de um contingente relevante de **idosos a partir de 60 anos**, o que reforça a importância de ampliar estratégias voltadas ao cuidado das condições crônicas, acompanhamento contínuo e ações de promoção do envelhecimento saudável.

No que se refere aos dados de morbimortalidade, as informações provenientes dos sistemas oficiais de saúde contribuem para o monitoramento das principais causas de internação e mortalidade da população, permitindo à gestão municipal direcionar políticas públicas, fortalecer a vigilância em saúde e planejar ações mais efetivas para redução de agravos evitáveis.

De forma geral, a análise desses dados é fundamental para subsidiar o planejamento das ações e serviços de saúde, permitindo que a gestão municipal organize estratégias mais adequadas às necessidades da população e fortaleça a rede de atenção à saúde no município de Caldas Brandão.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	79.973
Atendimento Individual	26.185
Procedimento	36.909
Atendimento Odontológico	5.095

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	-	-	-	-
03 Procedimentos clinicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
09	-	-	-	-
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 12/03/2026.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	157	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	12.937	37.641,61	-	-
03 Procedimentos clinicos	15.128	49.267,08	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	14	324,24	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	383	86.175,00	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
09	-	-	-	-
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	28.619	173.407,93	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 12/03/2026.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	83	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	109	-
Total	192	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 12/03/2026.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

A produção de serviços de saúde no município de Caldas Brandão, localizado no estado da Paraíba, evidencia o esforço da gestão municipal em garantir o acesso da população às ações e serviços ofertados pelo Sistema Único de Saúde (SUS), especialmente no âmbito da Atenção Primária à Saúde.

Os dados apresentados refletem os atendimentos realizados e registrados nos sistemas oficiais de informação do Ministério da Saúde, permitindo acompanhar o desempenho das equipes de saúde, bem como a utilização dos serviços pela população ao longo do exercício de 2025. Esses registros são fundamentais para o monitoramento das ações desenvolvidas, subsidiando o planejamento e a tomada de decisões da gestão municipal.

Observa-se que a produção assistencial contempla diferentes tipos de atendimentos e procedimentos, incluindo consultas médicas, atendimentos de enfermagem, procedimentos ambulatoriais, ações de prevenção e promoção da saúde, além de atividades coletivas e acompanhamento de grupos prioritários. Essas ações contribuem para a ampliação do acesso aos serviços de saúde e para o fortalecimento da Atenção Primária como porta de entrada do sistema.

Os dados também demonstram a importância da organização do processo de trabalho das equipes de saúde, bem como da qualificação do registro das informações nos sistemas oficiais, garantindo maior confiabilidade e transparência na apresentação dos resultados alcançados.

Destaca-se ainda que, além das informações disponíveis nos sistemas nacionais de informação, a **Secretaria Municipal de Saúde de Caldas Brandão dispõe de dados complementares obtidos a partir da produção dos serviços próprios da rede municipal de saúde**, os quais contribuem para uma compreensão mais ampla das ações realizadas no território. Essas informações incluem registros internos de atendimentos, procedimentos e atividades desenvolvidas nas unidades de saúde, possibilitando um acompanhamento mais detalhado da oferta de serviços e das demandas da população.

Dessa forma, a análise conjunta dos dados provenientes dos sistemas oficiais e das informações consolidadas pela Secretaria Municipal de Saúde permite uma avaliação mais completa da assistência prestada, contribuindo para o aprimoramento do planejamento, da gestão e da qualidade dos serviços ofertados à população.

COBERTURA VACINAL/ 2025

VACINA	COBERTURA
BCG	109,46%
HEPATITE B (-30 DIAS)	105,41%
HEPATITE B	100,00%
DTP	100,00%
FEBRE AMARELA	112,16%
POLIO INJETÁVEL (VIP)	100,00%
PNEUMO 10	117,57%
MENINGO C	112,16%
PENTA (DTP/HEPB/HIB)	100,00%
ROTAVIRUS	118,92%
COVID	1,35%
HEPATITE A INFANTIL	116,22
DTP (1º REFORÇO)	109,46
TRIPLICE VIRAL 1º DOSE	124,32%
TRIPLICE VIRAL 2º DOSE	121,62
NEUMO 10 1º REFORÇO	127,03%
POLO INJETÁVEL (VIP) REFORÇO	114,86%
VARICELA	148,65
MENINGOCÓCICA CONJUGADA 1º REFORÇO	128,38
DTpa ADULTO GESTANTE	116,22%

Fonte: https://infoms.saude.gov.br/extensions/SEIDIGI_DEMAS_VACINACAO_CALENDARIO_NACIONAL_COBERTURA_RESIDENCIA/SEIDIGI_DEMAS_VACINACAO_CALENDARIO_NACIONAL_COBERTURA_RESIDENCIA.html

PRODUÇÃO ATENÇÃO BÁSICA/2025

TIPO DE ATENDIMENTO	PSF I	PSF II	PSF III
ATENDIMENTO MÉDICO	4.784	5.324	4.586

ATENDIMENTO ENFERMAGEM	3.317	2.327	2.780
ATENDIMMTO ODONTOLOGIA	1.670	1.862	1.649
VISITA DOMICILIAR	11.593	42.285	27.381
PROCEDIMENTO	4.977	4.286	2.160

Fonte: <https://pec.caldasbrandao.pb.gov.br/relatorios/producao>

PRODUÇÃO AMBULATORIAL DO SUS/2024

CARATER DE ATENTIMENTO	QUANTIDADE
ELETIVO	31.666
URGÊNCIA	3.554

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

PRODUÇÃO SEGUNDO A COMPLEXIDADE

COMPLEXIDADE	QUANTIDADE
ATENÇÃO BÁSICA	974
MÉDIA COMPLEXIDADE	10.999
ALTA COMPLEXIDADE	22.822
NÃO SE APLICA	425

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS EM 2025

SERVIÇOS	QUANTIDADE
EXAMES LABORATORIAIS	15.074
TESTE DO PEZINHO	51
PRONTO ATENDIMENTO	5.337
ULTRASSONOGRRAFIA	684
PRÓTESE	581
CONSULTA EM UROLOGIA	535
CONSULTA EM PSIQUIATRIA	788
INSPECAO DOS ESTABELECIMENTOS SUJEITOS A VIGILANCIA SANITARIA	51

Fonte: Sistemas da Secretaria Municipal de saúde

RESULTADO DO SAÚDE BRASIL 360 1º E 2º QUADRIMESTRES 2025

- VINCULO E ACOMPANHAMENTO TERRITORIA 1º QUADRIMESTRE

EQUIPE	Q1/2025	
	NOTA FINAL	CLASSIFICAÇÃO FINAL
000120774 ã USF I CALDAS BRANDÃO	7,90	BOM
0000120782 ã USF II ã CENTRO DE SAÚDE DE CAJÁ	10	ÓTIMO
0001513338 ã USF III ã VILA NOVA	10	ÓTIMO

- VINCULO E ACOMPANHAMENTO TERRITORIAL 2º QUADRIMESTRE

EQUIPE	Q2/2025	
	NOTA FINAL	CLASSIFICAÇÃO FINAL
000120774 ã USF I CALDAS BRANDÃO	7,5	BOM
0000120782 ã USF II ã CENTRO DE SAÚDE DE CAJÁ	10	ÓTIMO
0001513338 ã USF III ã VILA NOVA	10	ÓTIMO

- COMPONENTE QUALIDADE EQUIPE SAÚDE DA FAMÍLIA 1º QUADRIMESTRE

EQUIPE	Q1/2025	
	NOTA FINAL	CLASSIFICAÇÃO FINAL
000120774 ã USF I CALDAS BRANDÃO	6,25	BOM
0000120782 ã USF II ã CENTRO DE SAÚDE DE CAJÁ	6,75	BOM
0001513338 ã USF III ã VILA NOVA	6,5	BOM

- COMPONENTE QUALIDADE EQUIPE SAÚDE DA FAMÍLIA 2º QUADRIMESTRE

EQUIPE	Q2/2025	
	NOTA FINAL	CLASSIFICAÇÃO FINAL
000120774 ã USF I CALDAS BRANDÃO	6,5	BOM
0000120782 ã USF II ã CENTRO DE SAÚDE DE CAJÁ	7	ÓTIMO
0001513338 ã USF III ã VILA NOVA	7	ÓTIMO

- COMPONENTE QUALIDADE EQUIPE DE SAÚDE BUCAL 1º QUADRIMESTRE

Q1/2025	
---------	--

EQUIPE	NOTA FINAL	CLASSIFICAÇÃO FINAL
0001977725 ÷ ESB - PSF I CALDAS BRANDÃO	4,25	SUFICIENTE
0001977733 ÷ ESB -PSF II CALDAS BRANDÃO	4,25	SUFICIENTE
0001513338 ÷ ESB -PSF III CALDAS BRANDÃO	5,5	BOM

- COMPONENTE QUALIDADE EQUIPE DE SAÚDE BUCAL 2º QUADRIMESTRE

EQUIPE	Q2/2025	
	NOTA FINAL	CLASSIFICAÇÃO FINAL
0001977725 ÷ ESB - PSF I CALDAS BRANDÃO	5,25	BOM
0001977733 ÷ ESB -PSF II CALDAS BRANDÃO	3,5	SUFICIENTE
0001513338 ÷ ESB -PSF III CALDAS BRANDÃO	6,25	BOM

- COMPONENTE QUALIDADE EQUIPE MULTIPROFISSIONAL (E-Multi) 1º QUADRIMESTRE

EQUIPE	Q1/2025	
	NOTA FINAL	CLASSIFICAÇÃO FINAL
0001501453 ÷ E MULTI SAÚDE CALDAS BRANDÃO	8	ÓTIMO

- COMPONENTE QUALIDADE EQUIPE MULTIPROFISSIONAL (e-Multi) 2º QUADRIMESTRE

EQUIPE	Q2/2025	
	NOTA FINAL	CLASSIFICAÇÃO FINAL
0001501453 ÷ E MULTI SAÚDE CALDAS BRANDÃO	7	BOM

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	1	1
POSTO DE SAUDE	0	0	1	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	3	3
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	1	1
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	0	0	1	1
Total	0	0	10	10

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 10/03/2026.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	10	0	0	10
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
Total	10	0	0	10

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 10/03/2026.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

• Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

A rede física de saúde do município é composta por **10 estabelecimentos públicos municipais**, todos sob gestão direta da administração municipal, conforme dados do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). Entre os serviços disponíveis estão: **03 Unidades Básicas de Saúde/Centro de Saúde, 01 Posto de Saúde, 01 Polo da Academia da Saúde, 01 Unidade de Vigilância em Saúde, 01 Pronto Atendimento, 01 Central de Gestão em Saúde, 01 Clínica ou Centro de Especialidade e 01 Centro de Apoio à Saúde da Família.**

Observa-se que a rede municipal apresenta **predominância de serviços voltados à Atenção Primária à Saúde**, o que está alinhado com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), que prioriza a organização do cuidado a partir da atenção básica como porta de entrada do sistema. A presença de unidades de apoio, vigilância e promoção da saúde, como a Academia da Saúde e o Centro de Apoio à Saúde da Família, fortalece as ações de prevenção, promoção e acompanhamento da população.

Outro aspecto relevante é que **100% dos estabelecimentos pertencem à administração pública municipal**, não havendo estabelecimentos estaduais ou de natureza privada vinculados ao SUS no município. Esse cenário demonstra forte dependência da estrutura própria municipal para garantir o acesso da população aos serviços de saúde.

Verifica-se também que **o município não participa de consórcio público de saúde**, o que pode limitar a ampliação da oferta de alguns serviços especializados e de maior complexidade. Dessa forma, torna-se importante avaliar estratégias de cooperação regional ou pactuações interfederativas que possibilitem ampliar o acesso da população a procedimentos e especialidades que não são ofertados localmente.

De modo geral, a rede existente mostra-se **compatível com o porte populacional do município**, garantindo estrutura básica para o funcionamento das ações e serviços de saúde. Contudo, é fundamental continuar investindo na **qualificação da infraestrutura, ampliação de serviços especializados, fortalecimento da atenção básica e integração com a rede regional de saúde**, visando melhorar a resolutividade da assistência e a integralidade do cuidado prestado à população.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2025

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	1	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	0	1	3	10	12
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	10	10	13	16	2

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/03/2026.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	0	1	1	1	
	Bolsistas (07)	0	1	1	1	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	30	36	31	31	
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	1	0	
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	67	48	62	67	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/03/2026.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Com base nos dados do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), observa-se que o município possui um conjunto diversificado de profissionais atuando nos serviços do Sistema Único de Saúde (SUS), distribuídos entre diferentes formas de contratação e categorias profissionais.

Verifica-se que a maior parte dos vínculos de trabalho está concentrada em **contratos temporários e cargos em comissão**, totalizando **67 postos de trabalho em 2024**, número semelhante ao registrado em 2021, indicando que esse modelo de contratação continua sendo amplamente utilizado para garantir o funcionamento dos serviços de saúde. Esse cenário demonstra a necessidade de força de trabalho significativa para atender às demandas da rede municipal.

Em relação aos **servidores estatutários e empregados públicos**, observa-se uma relativa estabilidade ao longo dos anos, com **31 postos de trabalho em 2024**, o que contribui para a manutenção da continuidade das ações e serviços de saúde, especialmente nas atividades administrativas, assistenciais e de apoio.

Quanto à composição das equipes por ocupação, destacam-se profissionais de **enfermagem, agentes comunitários de saúde, profissionais de nível médio e outros profissionais de nível superior**, que desempenham papel fundamental na execução das ações da Atenção Primária à Saúde e na organização da rede de serviços. Também se identifica a presença de **profissionais contratados de forma temporária**, incluindo médicos, enfermeiros e outros trabalhadores da saúde, o que reforça a necessidade de complementar o quadro efetivo para garantir a assistência à população.

De modo geral, os dados indicam que o município mantém **estrutura de recursos humanos suficiente para o funcionamento da rede de serviços** porém com forte dependência de vínculos temporários. Nesse sentido, recomenda-se avaliar estratégias de **fortalecimento do quadro efetivo, qualificação permanente dos profissionais e planejamento da força de trabalho**, visando maior estabilidade das equipes, melhoria da qualidade da assistência e continuidade das ações de saúde no município.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - GARANTIA DO ACESSO DA POPULAÇÃO A SERVIÇOS DE QUALIDADE, COM EQUIDADE E EM TEMPO ADEQUADO AO ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES DE SAÚDE, MEDIANTE APRIMORAMENTO DA POLÍTICA DE ATENÇÃO BÁSICA E DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA

OBJETIVO Nº 1 .1 - ampliar mecanismo que propiciem o acesso e resolutividade na Atenção Básica									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter a cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal em 100%	Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de Saúde Bucal	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - incentivar e apoiar os ACS para cadastrar toda população residente									
2. Manter a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica em 100%	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Atualização dos cadastros das famílias com os ACS									
3. Reduzir as internações por causas sensíveis à Atenção Básica em até 7% até 2025	Percentual de internações por condições sensíveis à Atenção Básica (Icsab)	Percentual	2020	10,00	10,00	7,00	Percentual	5,00	71,43
Ação Nº 1 - busca ativa de pessoas com comorbidade para acompanhamento evitando as internações por causa sensível a atenção básica									
Ação Nº 2 - Garantir que todas as áreas geográficas tenham acesso à APS, com equipes de Saúde da Família atuando em suas comunidades									
Ação Nº 3 - Realizar ações educativas sobre prevenção de doenças, promoção da saúde e autocuidado, direcionadas à população e aos profissionais de saúde.									
Ação Nº 4 - garantir o acesso rápido e eficiente a serviços especializados, evitando a demora que pode levar a complicações.									
Ação Nº 5 - Adquirir materiais e serviços de saúde com base em critérios de qualidade e resultados, buscando otimizar o uso dos recursos.									
4. Reduzir o percentual de exodontia em relação aos procedimentos preventivos e curativos, para 4% em 2025	Percentual de exodontia em relação aos procedimentos	Percentual	2020	7,00	4,00	4,00	Percentual	5,84	146,00
Ação Nº 1 - conscientizar as pessoas através das visitas e educação sobre a importância do tratamento dentário evitando as exodontias									
Ação Nº 2 - Campanhas educativas direcionadas à população, com foco na importância da escovação regular, uso do fio dental e alimentação saudável.									
Ação Nº 3 - realizar visitas domiciliares e monitorar indicadores de saúde bucal, como o índice de cárie									
Ação Nº 4 - Realização de tratamentos restauradores, endodônticos e periodontais de forma ágil e eficaz, evitando a progressão da doença e a necessidade de exodontia.									
Ação Nº 5 - Garantir o acesso a materiais odontológicos de qualidade e equipamentos adequados para a realização dos procedimentos restauradores e endodônticos									
Ação Nº 6 - Realizar rastreamento de cárie e outras doenças bucais em crianças, adolescentes e adultos, com o objetivo de identificar precocemente os casos e iniciar o tratamento.									
5. Aumentar em até 60% as ações coletivas de escovação dental supervisionada.	Percentual de ações coletivas de escovação dental supervisionada	Percentual	2020	45,00	60,00	60,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - criar condições para a efetivação da escovação dental supervisionada em escolas e unidades de saúde									
Ação Nº 2 - Realizar palestras e oficinas educativas sobre higiene bucal, com foco na técnica correta de escovação, uso do fio dental e importância da alimentação para a saúde bucal.									
Ação Nº 3 - Utilizar materiais educativos como folders, cartazes e vídeos para reforçar as mensagens sobre a importância da escovação supervisionada.									
Ação Nº 4 - Garantir que os materiais distribuídos sejam adequados para cada faixa etária, com escovas de cerdas macias e cremes dentais com flúor.									
Ação Nº 5 - Organizar grupos de escovação supervisionada em escolas, creches, centros comunitários e outros locais de grande circulação									
Ação Nº 6 - Garantir a presença de profissionais de saúde bucal (dentistas, técnicos em saúde bucal) para supervisionar a escovação e oferecer orientações individuais.									

6. Aumentar para 90% o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	Percentual de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Percentual	2020	85,00	90,00	90,00	Percentual	98,71	109,68
Ação Nº 1 - acompanhar as famílias que fazem parte do bolsa família em sua totalidade									
Ação Nº 2 - Garantir que todas as famílias beneficiárias tenham acesso a unidades básicas de saúde próximas de suas residências									
Ação Nº 3 - Incentivar a participação ativa das famílias beneficiárias na busca pelos serviços de saúde.									
7. Adquirir 2 (dois) veículos para uso das Equipes de Atenção primária em suas visitas	Dois veículos adquiridos pela secretaria de saúde	Número	2020	0	2	Não programada	Número		
8. Reformar 2 (duas) Unidades Básicas de Saúde em parceria com o Programa Requalifica UBS	Reforma de 2 Unidades de Saúde	Número	2020	0	2	Não programada	Número		
9. Programar para 30 campanhas educativas por ano, na atenção básica (10 por unidade de saúde)	Intensificar ações educativas na atenção básica através de campanhas educativas (Dia D, feira de saúde, grupos terapêuticos, etc), sendo 30 ações a cada ano por unidade	Número	2020	6	30	30	Número	25,00	83,33
Ação Nº 1 - Estabelecer parcerias com outras secretarias municipais, escolas, associações de moradores e outros setores para ampliar o alcance das campanhas e promover a integração entre diferentes áreas									
Ação Nº 2 - realizar nas unidades de saúde da família eventos de campanhas educativas nos diversos temas preconizados pelo ministério									
Ação Nº 3 - identificar e definir os temas das campanhas, como prevenção de doenças crônicas, saúde bucal, saúde mental, aleitamento materno, entre outros.									
Ação Nº 4 - Determinar os grupos específicos para cada campanha, como crianças, adolescentes, gestantes, idosos, pessoas com doenças crônicas, etc.									
Ação Nº 5 - Levantar os materiais necessários para cada campanha, como folhetos informativos, cartazes, vídeos, equipamentos de áudio e vídeo, e recursos para atividades práticas.									
Ação Nº 6 - Utilizar diversos canais de comunicação para divulgar as campanhas, como murais da unidade de saúde, redes sociais, grupos de WhatsApp, rádios locais e parcerias com escolas e outras instituições.									
10. Ofertar equipamentos e materiais de consumo de uso diário nas Unidades de Saúde para um bom funcionamento da assistência em saúde em 100%.	Percentual de Unidades abastecidas com equipamentos e materiais	Proporção	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - disponibilizar materiais necessários para o bom funcionamento das unidades de saúde									
Ação Nº 2 - Realizar um levantamento detalhado dos equipamentos e materiais de consumo existentes em cada unidade de saúde.									
Ação Nº 3 - Buscar fontes de financiamento diversas, como recursos próprios do município, transferências estaduais e federais, emendas parlamentares									
11. Manter em 100% a adesão ao Programa Saúde na Escola	Percentual de Equipe de Saúde da Família e saúde Bucal aderida ao Programa Saúde na Escola	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - manter termo de adesão com o programa saúde na escola para o bom funcionamento deste programa pelas unidades de saúde da família									
Ação Nº 2 - Divulgar amplamente o PSE, seus objetivos e benefícios para toda a comunidade escolar (alunos, pais, professores e funcionários).									
Ação Nº 3 - Envolver os alunos nas atividades do PSE, promovendo a participação em rodas de conversa, palestras e projetos.									
Ação Nº 4 - Capacitar professores e funcionários para atuarem como multiplicadores das ações do programa.									
Ação Nº 5 - Integrar o PSE com outras iniciativas de saúde e educação desenvolvidas no município.									
12. Dotarem 100% as Unidades de Saúde com materiais permanentes e equipamentos adequados para um bom funcionamento	Implantar o acolhimento com classificação de risco e estratificação de demandas, agendamento de ações e serviços das Unidades	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - manter as unidades com equipamentos necessários para um bom atendimento dos usuários									

Ação Nº 2 - Buscar fornecedores qualificados, com preços competitivos e garantia de qualidade dos materiais e equipamentos.									
Ação Nº 3 - Buscar fontes de financiamento adequadas, como recursos próprios, convênios com o governo federal e estadual e emendas parlamentares									
13. Realizar 1 (uma) reunião mensal para avaliação de meta	Número de reuniões anual junto as equipes de saúde da família e saúde bucal as metas pactuadas pelo município	Número	2020	6	12	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - manter as reuniões mensais para um bom planejamento das ações e avaliação do que foi proposto									
14. Implantação de um Serviço de Especialidade em Saúde Bucal	atender as especialidades odontológicas com resolutividade	Número	2021	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - implantar um Serviço de Especialidades em Saúde Bucal no município									
Ação Nº 2 - Monitorar a implantação e o funcionamento do serviço, avaliando a qualidade do atendimento e o impacto na saúde bucal da população.									
15. Aumentar para mais 1 o número de ACS do município	Números de ACS trabalhando na Atenção Básica do Município	Número	2022	0	1	Não programada	Número		
16. Aumentar a resolutividade clínica das equipes	Capacitar 100% das equipes da Atenção Básica em manejo de condições crônicas (hipertensão, diabetes, saúde mental, etc.) até o final do ano.	Percentual	2021		100,00	0,00	Percentual	50,00	0
Ação Nº 1 - Promover treinamentos e capacitações regulares sobre temas relevantes para a prática clínica, como protocolos de atendimento, novas tecnologias e melhores práticas.									
Ação Nº 2 - ncentivar a participação ativa das equipes no planejamento e execução das ações de melhoria da resolutividade clínic									
Ação Nº 3 - Disponibilizar protocolos clínicos e diretrizes para auxiliar na tomada de decisões e padronizar o atendimento.									
OBJETIVO Nº 1 .2 - Ampliar o Acesso a Atenção especializada									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implementar 100% das ofertas de confecções de próteses dentárias	Porcentagem de confecção de prótese dentária	Percentual	2020	90,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - oferecer a confecção de prótese dentária em sua quantidade total, conforme programa pactuado no LRPD									
2. Implantar uma unidade de teste do pezinho	1 unidade de Saúde com teste do pezinho implantado	Número	2020	0	1	Não programada	Número		
DIRETRIZ Nº 2 - APRIMORAMENTO DA REDE DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS, COM EXPANSÃO E ADEQUAÇÃO DE UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO, DE SERVIÇOS DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA, DE PRONTO SOCORRO E CENTRAIS DE REGULAÇÃO, ARTICULADA ÀS OUTRAS REDES DE ATENÇÃO									
OBJETIVO Nº 2 .1 - Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica e da atenção especializada									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar a razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade selecionados para população residente	Razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade e população residente	Razão	2020	2,00	3,00	3,00	Razão	3,00	100,00
Ação Nº 1 - oferecer meios para que aumento o atendimento de procedimentos de alta complexidade do município									
Ação Nº 2 - Garantir que a população tenha acesso a transporte adequado para se deslocar até os serviços de saúde, principalmente em áreas com maior dificuldade de acesso e para acompanhamento em outro município									
Ação Nº 3 - Promover ações de educação em saúde que visem a prevenção de doenças e agravos, reduzindo a necessidade de procedimentos de média complexidade									
Ação Nº 4 - Disponibilizar informações claras e acessíveis sobre os serviços de média complexidade, como quais procedimentos são oferecidos, como acessá-los e a importância de buscar atendimento quando necessário.									

2. Aumentar a razão de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade na população	Razão de internações clínica cirúrgica de média complexidade e população resident	Razão	2020	5,00	6,00	3,00	Razão	1,50	50,00
Ação Nº 1 - repactuar com as referências da PPI para aumento de internações clínico-cirurgica de média complexidade									
Ação Nº 2 - Ampliar o acesso a exames e procedimentos de baixa e média complexidade, como exames laboratoriais, eletrocardiogramas, e pequenos procedimentos cirúrgicos, reduzindo a necessidade de encaminhamento para hospitais em casos simples.									
Ação Nº 3 - Oferecer treinamentos e cursos sobre as principais doenças e condições de saúde atendidas na média complexidade, permitindo que resolvam mais casos na própria unidade.									
Ação Nº 4 - Adotar prontuários eletrônicos, telemedicina e outras tecnologias que possam facilitar o acesso e a gestão dos serviços de saúde.									
3. Ampliar o número de pessoas assistidas em hospitais acidentados em até 50%	Ampliar o número de pessoas assistidas em hospitais quando acidentadas até 2025	Percentual	2020	35,00	50,00	50,00	Percentual	30,00	60,00
Ação Nº 1 - fazer nova pactuação onde contemple um número maior de vagas para pacientes acidentados assistidos em hospitais									
Ação Nº 2 - Desenvolver campanhas de conscientização sobre a prevenção de acidentes em diferentes contextos (trânsito, trabalho, domicílio), visando reduzir a incidência de acidentes.									

OBJETIVO Nº 2 .2 - Organizar e implementar a rede de Atenção às Urgências e Emergências e de Média Complexidade no âmbito Municipal

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Organizar e implementar a rede de Atenção às Urgências e Emergências e de Média Complexidade no âmbito Municipal	Garantir atendimento especializado em até 85% da população residente	Percentual	2020	75,00	85,00	85,00	Percentual	85,00	100,00
Ação Nº 1 - implantar serviços de média complexidade e implementar os serviços já em funcionamento									
2. Ofertar em até 90% o atendimento através das referências intermunicipais de acordo com a PPI na rede de urgência e emergência	Percentual de atendimento das urgências e emergências aos usuários do município, buscando fortalecer os mecanismos de regulação no município e na rede de atenção	Percentual	2020	70,00	90,00	90,00	Percentual	85,00	94,44
Ação Nº 1 - criar mecanismos para a viabilidade dos atendimentos através das referências sejam cumpridas									
3. Implantar o acolhimento com Classificação de risco na unidade de pronto atendimento e estabelecer o fluxo de acordo com a classificação de risco na unidade	Número de pronto atendimento com classificação de risco implantada	Número	2020	0	1	Não programada	Número		
4. Implantar uma Base Descentralizada do SAMU 192	Base descentralizada do SAMU, implantada e funcionando	Número	2021	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - pleitear junto ao Ministério da saúde uma base descentralizada do SAMU 192									

OBJETIVO Nº 2 .3 - Implementação da Rede de Atenção as Urgências

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar para 4 (quatro) o número de unidades de saúde com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e outras violências	Número de unidades de saúde com serviços de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências implantados	Número	2020	0	4	Não programada	Número		

OBJETIVO Nº 2 .4 - Melhorar a qualidade e a resolutividade da assistência à saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ofertar em 100% das unidades da rede assistencial de saúde definidas como referência para a Infecção Humana pelo Coronavírus (COVID-19)	Percentual de unidades da rede assistencial de saúde de referência, organizadas para a Infecção Humana pelo Coronavírus (COVID-19)	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - manter as unidades abastecidas com insumos necessários para atendimento dos casos de covid-19									
2. Desenvolver as ações em 100% conforme portarias publicadas pelo Ministério da Saúde para enfrentamento à pandemia da COVID-19	Percentual de ações desenvolvidas conforme portarias publicadas pelo Ministério da Saúde para enfrentamento à pandemia da COVID-19	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - seguir as determinações das portarias do governo federal e municipal para o controle da pandemia seguir as determinações das portarias do governo federal e municipal para o controle da pandemia									

DIRETRIZ Nº 3 - PROMOÇÃO DA ATENÇÃO INTEGRAL A SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA E IMPLEMENTAÇÃO DA REDE CEGONHA, COM ÊNFASE NAS ÁREAS E POPULAÇÃO DE MAIOR VULNERABILIDADE

OBJETIVO Nº 3 .1 - Organizar e implementar a rede de atenção à saúde materna e infantil no âmbito municipal para garantir acesso, acolhimento e resolutividade									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Capacitar 100% dos profissionais da Atenção Primária a Saúde para a temática saúde da mulher e da criança, com ênfase na rede cegonha	Percentual de profissionais da Atenção Primária à Saúde capacitados para trabalhar com a temática da rede cegonha	Percentual	2020	50,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - promover cursos de capacitação com temática da saúde da mulher e criança para os profissionais da atenção básica									
Ação Nº 2 - Promover oficinas temáticas presenciais e/ou virtuais abordando: Pré-natal de risco habitual e alto risco Acolhimento com escuta qualificada Boas práticas no parto e nascimento Aleitamento materno e cuidado neonatal Planejamento reprodutivo e direitos sexuais e reprodutivos									
Ação Nº 3 - Produzir e distribuir materiais educativos e protocolos clínicos atualizados para suporte às ações na APS.									
Ação Nº 4 - Realizar capacitação específica para agentes comunitários de saúde (ACSs), visando ampliar o vínculo e o acompanhamento das mulheres e crianças na comunidade.									
2. Garantir realização de exames laboratoriais e ultrassonografia no 1º trimestre e no 3º trimestre em 90% das gestantes.	Alcançar 90% das gestantes com exames laboratoriais básicos e ultrassonografia realizados no 1º e 3º trimestre até 2026.	Percentual	2022		90,00	90,00	Percentual	100,00	111,11
Ação Nº 1 - Implementar ações de busca ativa para identificar e contatar gestantes que não compareceram aos exames agendados.									
Ação Nº 2 - Estabelecer parcerias com laboratórios e clínicas para garantir a disponibilidade de exames.									
Ação Nº 3 - Investir em equipamentos (adquiridos ou locados) e recursos humanos para garantir a capacidade de realização dos exames.									
3. Garantir acesso ao transporte para atendimento e parto para 100% das gestantes sem condições de deslocamento	assegurar que todas as gestantes em situação de risco ou com dificuldades de acesso ao serviço de saúde para atendimento pré-natal, parto e pós-parto, tenham transporte adequado garantido, seja por meio de ambulâncias ou outros meios de transporte adequados	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Disponibilizar veículos para o transporte de gestantes, com espaço para acompanhantes e equipamentos de saúde.									
Ação Nº 2 - Treinar profissionais de saúde para atuarem no transporte, garantindo a segurança e o bem-estar das gestantes									

4. Desenvolver ações de educação em saúde voltadas para gestantes, pais e familiares, abordando temas como planejamento familiar, cuidados na gravidez, amamentação, desenvolvimento infantil, entre outros.	promover 1 capacitação por ano para os profissionais para trabalhar a temática de planejamento familiar, desenvolvimento infantil, amamentação, cuidados na gravidez com gestantes, pais e familiares.	Número			1	1	Número	1,00	100,00
--	--	--------	--	--	---	---	--------	------	--------

Ação Nº 1 - Realizar grupos de apoio à amamentação, com orientações sobre a técnica correta, livre demanda, manejo da amamentação, importância do aleitamento materno exclusivo e os benefícios para a mãe e o bebê.

Ação Nº 2 - Oferecer oficinas e palestras sobre desenvolvimento infantil, abordando marcos do desenvolvimento motor, cognitivo e emocional, estimulação precoce, e a importância do vínculo afetivo na primeira infância.

Ação Nº 3 - Utilizar diversas plataformas de comunicação, como redes sociais, cartazes, folders e mensagens de texto, para divulgar as ações e alcançar o maior número possível de gestantes, pais e familiares

Ação Nº 4 - Promover palestras e rodas de conversa sobre a importância do pré-natal, alimentação saudável, atividades físicas adequadas, sinais de alerta durante a gestação e preparação para o parto.

5. Capacitar os profissionais da atenção básica para o manejo clínico das condições mais prevalentes na saúde materna e infantil, promovendo a integração com os demais níveis de atenção.	promover 1 capacitação para os profissionais com foco para o manejo das condições mais prevalentes na saúde materna e infantil	Número			2	2	Número	2,00	100,00
--	--	--------	--	--	---	---	--------	------	--------

Ação Nº 1 - Elaborar um plano de capacitação continuada, com base nas condições mais prevalentes (como pré-eclâmpsia, diabetes gestacional, infecções congênitas, prematuridade, baixo peso ao nascer, aleitamento, entre outros).

Ação Nº 2 - Realizar treinamentos regulares e atualizações sobre as condições prevalentes em saúde materna e infantil, com foco no manejo clínico e na identificação de sinais de alerta.

Ação Nº 3 - Utilizar protocolos clínicos, linhas de cuidado e cadernos de atenção à saúde como base das capacitações e práticas assistenciais.

6. Capacitar 100% dos profissionais da APS envolvidos em atividades de imunização	100% de profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS) diretamente envolvidos em atividades de imunização que participaram de capacitações técnicas.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
---	---	------------	--	--	--------	--------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Oferecer cursos, oficinas e treinamentos presenciais e/ou EAD, com foco nos seguintes temas: Atualização do calendário vacinal para todas as faixas etárias Manejo e conservação de imunobiológicos Registro correto e completo no SI-PNI Abordagem de recusas vacinais e combate à desinformação Atendimento a eventos adversos pós-vacinação (EAPV)

Ação Nº 2 - Produzir e distribuir protocolos, fluxogramas e materiais educativos sobre imunização para suporte das equipes.

Ação Nº 3 - Incluir a equipe de ACSs nas capacitações para que atuem no apoio à mobilização e educação em saúde da comunidade sobre vacinação.

Ação Nº 4 - Garantir a atualização contínua dos profissionais recém-contratados e da equipe de apoio, com ações sistemáticas de educação permanente.

OBJETIVO Nº 3 .2 - Fortalecer e ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do câncer de mama e de colo de útero

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar para 0,46 a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico a cada três anos	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população residente da mesma faixa etária	Razão	2020	0,40	0,46	0,46	Razão	0,30	65,22

Ação Nº 1 - fazer conscientização para o público alvo, através de palestras e sala de espera

Ação Nº 2 - fornecer insumos para coleta de citológico

2. Ampliar a razão de exames de mamografia para 0,4	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária	Razão	2020	0,10	0,40	0,40	Razão	0,14	35,00
---	--	-------	------	------	------	------	-------	------	-------

Ação Nº 1 - palestras educativas para o público alvo desta ação com intuito de conscientizar da importância da realização da mamografia

Ação Nº 2 - Realizar campanhas de comunicação abrangentes, utilizando diferentes meios (mídias sociais, rádio, etc.) para informar sobre a importância da mamografia, seus benefícios e como acessar o exame. Destacar a relevância do rastreamento precoce na detecção do câncer de mama e no aumento das chances de cura.

Ação Nº 3 - Implementar programas de busca ativa de mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos, realizando contato direto com aquelas que não comparecem aos exames de rastreamento de forma regular.

Ação Nº 4 - Promover a capacitação contínua dos profissionais de saúde envolvidos no rastreamento do câncer de mama, incluindo médicos, técnicos e enfermeiros.

OBJETIVO Nº 3 .3 - Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar o percentual para até 46,% de parto normal no SUS e na Saúde Suplementar	Percentual de parto normal no SUS e na Saúde suplementar	Percentual	2020	39,00	46,00	46,00	Percentual	35,95	78,15

Ação Nº 1 - tornar de conhecimento nas consultas de pré-natal a importância do parto normal

Ação Nº 2 - Oferecer cursos para gestantes e seus parceiros, abordando os benefícios do parto normal, técnicas de alívio da dor, e a importância da presença de um acompanhante.

Ação Nº 3 - Promover rodas de conversa e grupos de apoio para gestantes, onde elas possam compartilhar experiências, tirar dúvidas e receber suporte de profissionais de saúde e outras mulheres que vivenciaram o parto normal.

Ação Nº 4 - Garantir um acompanhamento pré-natal completo, com consultas regulares, exames adequados e atenção às necessidades individuais de cada gestante

2. Proporção de gestantes com pelo menos (sete) consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 12ª semana de gestação;	Proporção de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas	Proporção	2020	0,75	0,80	0,80	Proporção	0,84	105,00
--	--	-----------	------	------	------	------	-----------	------	--------

Ação Nº 1 - atender a gestante o mais breve possível do início da gravidez e incentivá-la a cumprir com o número de consulta pré-natal

Ação Nº 2 - Implementar busca ativa de gestantes, preferencialmente por agentes comunitários de saúde, para identificar mulheres com suspeita de gravidez e orientá-las sobre a importância do pré-natal.

Ação Nº 3 - Realizar visitas domiciliares para captar gestantes e iniciar o acompanhamento o mais cedo possível.

Ação Nº 4 - Garantir o acesso rápido e fácil ao pré-natal, oferecendo acolhimento em consulta no mesmo dia para todas as mulheres que realizarem teste de gravidez na unidade

Ação Nº 5 - Oferecer educação continuada aos profissionais de saúde sobre a importância do pré-natal e as melhores práticas para o atendimento às gestantes.

Ação Nº 6 - Realizar intervenções educativas com as gestantes, abordando temas como a importância do pré-natal, a sequência de consultas, exames e orientações sobre os cuidados com a saúde durante a gestação.

Ação Nº 7 - Garantir que as unidades de saúde tenham a estrutura e os recursos necessários para atender às gestantes de forma adequada.

Ação Nº 8 - Disponibilizar materiais educativos e informativos sobre pré-natal.

3. Diminuir em até 10% a cada ano a proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos	Percentual de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Percentual	2020	30,00	60,00	60,00	Percentual	19,10	31,83
---	---	------------	------	-------	-------	-------	------------	-------	-------

Ação Nº 1 - Desenvolver projetos conjuntos entre saúde e educação para abordar a temática da gravidez na adolescência de forma transversal.

Ação Nº 2 - Implementar programas educativos sobre sexualidade, métodos contraceptivos, prevenção de ISTs e direitos sexuais e reprodutivos, de forma adequada à faixa etária e com linguagem acessível.

Ação Nº 3 - Realizar palestras, rodas de conversa e campanhas informativas sobre gravidez na adolescência, envolvendo pais, jovens, líderes comunitários e instituições locais.

Ação Nº 4 - Elaborar e distribuir materiais informativos sobre métodos contraceptivos, direitos sexuais e reprodutivos e riscos da gravidez na adolescência.

Ação Nº 5 - Preparar profissionais de saúde e educação para abordar a temática da gravidez na adolescência de forma adequada e acolhedora.

Ação Nº 6 - fazer palestras em escolas e sala de espera nas unidades com adolescentes sobre o tema gravidez na adolescência

Ação Nº 7 - Disponibilizar métodos contraceptivos de forma gratuita e acessível, incluindo contraceptivos hormonais, preservativos e dispositivos intrauterinos (DIU).

Ação Nº 8 - Realizar busca ativa de adolescentes grávidas e não grávidas em situação de vulnerabilidade, oferecendo informações sobre prevenção e cuidados.

4. Manter o número de 2 testes de sífilis nas gestantes acompanhadas no pré-natal	Número de testes de sífilis por gestantes	Número	2020	1	2	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - oferecer nas unidades de saúde teste rápidos de sífilis para assistir esses público alvo									
Ação Nº 2 - capacitar profissionais para realização de teste rápido									
5. Diminuir para 0 (zero) o número de óbitos materno	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Número	2020	1	0	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Promover a educação em saúde para as gestantes e suas famílias, abordando temas como a importância do pré-natal, sinais de alerta, aleitamento materno, cuidados com o recém-nascido e planejamento familiar.									
Ação Nº 2 - Promover ações para prevenir e combater a violência contra a mulher, que pode ser um fator de risco para a mortalidade materna.									
Ação Nº 3 - Capacitar continuamente os profissionais de saúde da APS para identificar e manejar adequadamente as complicações na gravidez, parto e puerpério, incluindo a identificação precoce de sinais de alerta e a realização de procedimentos de emergência.									
Ação Nº 4 - utilizar os meios necessários para manter em zero a mortalidade materna									
Ação Nº 5 - Garantir que todas as gestantes tenham acesso a serviços de saúde de qualidade, incluindo consultas pré-natais, exames e acompanhamento especializado, independentemente de sua localização geográfica ou condição socioeconômica.									
6. Diminuir a mortalidade infantil para 0 (zero) até o ano de 2025	número de óbito infantil no município zerado	Número	2020	1	0	0	Número	1,00	0
Ação Nº 1 - melhora da assistência a gestante e a criança para diminuição da mortalidade materna									
Ação Nº 2 - Ampliar a cobertura do pré-natal qualificado, garantindo o início até a 12ª semana e no mínimo 6 consultas.									
Ação Nº 3 - Realizar exames laboratoriais e ultrassonografias conforme protocolo, com especial atenção ao 1º trimestre.									
Ação Nº 4 - Capacitar profissionais para a identificação precoce de gestação de risco e garantir o encaminhamento oportuno.									
7. Investigar os óbitos infantis e fetais em 100%	Percentual de óbitos infantis e fetais investigados	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - investigar em sua totalidade óbitos infantis e fetais									
8. Investigar em 100% os óbitos maternos	Percentual de óbitos maternos investigados	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - investigar em sua totalidade os óbitos maternos									
9. Investigar os óbitos de mulheres em idade fértil 10 a 49 anos em 100%	Percentual de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - investigar em sua totalidade os óbitos de mulheres em idade fértil									
10. Manter a cobertura de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 2 anos de idade	Percentual de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	Percentual	2020	75,00	75,00	75,00	Percentual	100,00	133,33
Ação Nº 1 - incentivar através de visitas domiciliares e palestras com as mães sobre a importância da vacina para as crianças									
Ação Nº 2 - Levar a vacinação para locais de grande circulação de pessoas, como escolas, creches e eventos, facilitando o acesso.									
Ação Nº 3 - Realizar campanhas de comunicação e educação em saúde para esclarecer dúvidas e combater a disseminação de notícias falsas sobre vacinas.									
Ação Nº 4 - Acompanhar a cobertura vacinal de forma regular, utilizando sistemas de informação e dados epidemiológicos, para identificar áreas com baixa cobertura e direcionar ações de intervenção									
Ação Nº 5 - Assegurar que as vacinas utilizadas sejam de qualidade e armazenadas corretamente, além de capacitar os profissionais de saúde para a correta aplicação.									
Ação Nº 6 - Realizar ações de educação em saúde com a comunidade, pais e cuidadores, para promover a importância da vacinação e esclarecer dúvidas.									
11. Manter em 100% a alimentação do SI-PNI em suas unidades com sala de vacina	Percentual de salas de vacina do município com SI-PNI implantado alimentando mensalmente o sistema	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - equipar as salas de vacina com computadores para alimentação do sistema de vacina									

Ação Nº 2 - Realizar treinamentos periódicos para garantir que todos os profissionais da sala de vacinação estejam atualizados sobre o uso do SI-PNI e os procedimentos de registro.									
Ação Nº 3 - Manter a sala de vacinação organizada, limpa e com fácil acesso aos equipamentos e materiais necessários para o registro no sistema									
Ação Nº 4 - Realizar verificações periódicas dos dados registrados no SI-PNI, comparando com as informações dos cartões de vacinação e outros registros, para identificar e corrigir possíveis erros ou omissões.									
Ação Nº 5 - Garantir que a sala de vacinação tenha os recursos necessários para o registro adequado no SI-PNI, como acesso à internet, computadores e materiais de apoio.									
12. Aumentar o percentual de gestantes com realização de exames de sífilis e HIV em 10% ao ano	Percentual de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	Proporção	2020	60,00	60,00	90,00	Percentual	95,00	105,56
Ação Nº 1 - ofertar testes rápidos de sífilis e HIV em 100% das unidades para facilitar a realização dos mesmos									
Ação Nº 2 - Garantir o abastecimento adequado de testes rápidos em todas as unidades de saúde, incluindo aqueles para detecção simultânea de HIV e sífilis (Duo Teste)									
Ação Nº 3 - Promover treinamentos regulares para equipes de saúde sobre a execução e interpretação dos testes rápidos, incluindo o manejo de resultados positivos e encaminhamento adequado.									
Ação Nº 4 - Realizar campanhas de conscientização sobre a importância do diagnóstico precoce de sífilis e HIV, utilizando diversos canais de comunicação, como redes sociais, rádios locais e materiais informativos.									
Ação Nº 5 - Promover ações educativas nas unidades de saúde, escolas e comunidades, incentivando a busca ativa por testes, especialmente entre grupos vulneráveis.									
13. Aumentar o percentual em 10% ao ano de gestantes com atendimento odontológico realizado	Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado	Percentual	2020	65,00	85,00	85,00	Percentual	100,00	117,65
Ação Nº 1 - conscientizar através dos profissionais das unidades básicas, principalmente as equipes de saúde bucal da importância pra gestante dos cuidados com a saúde bucal									
Ação Nº 2 - Disponibilizar consultas odontológicas em todas as unidades de saúde que realizam pré-natal, com agendamento facilitado e horários flexíveis para atender as gestantes.									
Ação Nº 3 - Oferecer transporte para gestantes que residem em áreas de difícil acesso, facilitando o deslocamento até as unidades de saúde para a realização do pré-natal odontológico.									
Ação Nº 4 - Criar campanhas informativas sobre a importância do pré-natal odontológico para a saúde da mãe e do bebê, utilizando diversos canais de comunicação, como redes sociais, rádio local, panfletos e materiais educativos nas unidades de saúde.									
Ação Nº 5 - Elaborar materiais educativos acessíveis para gestantes, com informações sobre como cuidar da saúde bucal durante a gravidez, incluindo informações sobre escovação, uso de fio dental e alimentação adequada.									
14. Manter em 0 o número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número	2020	0	0	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Garantir a testagem para sífilis de todas as gestantes durante o pré-natal, idealmente no primeiro trimestre.									
Ação Nº 2 - Tratar prontamente as gestantes com sífilis e suas parcerias sexuais, utilizando penicilina benzatina como tratamento de escolha									
Ação Nº 3 - Assegurar o seguimento adequado dos casos tratados, com monitoramento dos títulos de anticorpos e reavaliação clínica.									
Ação Nº 4 - Realizar triagem e investigação de todos os recém-nascidos expostos à sífilis, com exames complementares e acompanhamento clínico.									
Ação Nº 5 - Tratar os recém-nascidos com sífilis congênita diagnosticada, seguindo os protocolos estabelecidos.									
Ação Nº 6 - Garantir o acesso universal à testagem e tratamento da sífilis em todas as unidades de saúde.									
Ação Nº 7 - acompanhar e tratar gestante para manter em zero o número de sífilis congênita									
15. Manter em 0 o número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Número	2020	0	0	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - manter a vigilância em casos de novos casos de aids em gestante para evitar aids em menores de 5 anos									
Ação Nº 2 - Garantir que todas as pessoas vivendo com HIV, incluindo gestantes e crianças, tenham acesso ao tratamento adequado, que ajuda a suprimir a carga viral e reduzir o risco de transmissão.									
Ação Nº 3 - Capacitar profissionais de saúde para o manejo adequado do HIV em gestantes e crianças, além de garantir a oferta de serviços de saúde próximos à comunidade.									
Ação Nº 4 - Realizar testes em todas as gestantes e seus parceiros, com aconselhamento pré e pós-teste, para identificar precocemente casos de HIV e iniciar o tratamento adequado.									
Ação Nº 5 - Informar a população sobre a importância da prevenção da AIDS, especialmente em relação à transmissão vertical, e promover o acesso a métodos contraceptivos para evitar gestações não planejadas em mulheres vivendo com HIV.									

16. Assegurar em 95% o atendimento de saúde as gestantes cadastradas na Unidades de Saúde municipal, bem como nas referências.	Percentual de gestantes atendidas na atenção básica e média	Percentual	2020	90,00	95,00	95,00	Percentual	95,00	100,00
Ação Nº 1 - organizar a atenção básica para atendimento de todas suas gestantes									
Ação Nº 2 - Realizar atividades educativas com as gestantes sobre os cuidados na gravidez, alimentação saudável, vacinação, saúde mental e importância do pré-natal.									
Ação Nº 3 - Monitorar o encaminhamento das gestantes para os serviços de referência, verificando se o atendimento foi realizado e se as orientações foram seguidas.									
Ação Nº 4 - Realizar a classificação de risco gestacional já na primeira consulta e nas seguintes, para identificar gestantes de alto risco e encaminhá-las para atendimento especializado.									
Ação Nº 5 - Garantir consultas regulares com médico e enfermeiro, incluindo acompanhamento odontológico, e realizar os exames necessários (confirmação da gravidez, exames de rotina, ultrassonografias).									
Ação Nº 6 - Assegurar o acesso a serviços de referência para gestantes de alto risco, como atendimento ambulatorial e hospitalar.									
17. Ofertar métodos contraceptivos em 100% às usuárias das unidades no acompanhamento do planejamento familiar	Ofertar métodos contraceptivos em 100% às usuárias das unidades no acompanhamento do planejamento familiar	Percentual	2020	90,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - disponibilizar os métodos anticoncepcionais na farmácia básica e nas unidades de saúde da família									
18. Fortalecer o Planejamento Familiar	Percentual de mulheres acompanhadas pelas ESF	Percentual			80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar o acesso a métodos contraceptivos seguros e eficazes, incluindo aqueles oferecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS), como preservativos, pílulas anticoncepcionais, DIU, laqueadura e vasectomia, além de garantir que a informação sobre esses métodos seja clara e acessível.									
Ação Nº 2 - Oferecer acompanhamento e aconselhamento individualizado sobre planejamento familiar, com profissionais de saúde capacitados para fornecer informações precisas e apoiar as decisões das pessoas.									
Ação Nº 3 - Assegurar que homens e mulheres tenham acesso a informações e serviços que garantam seus direitos sexuais e reprodutivos, incluindo o direito à liberdade de escolha sobre ter filhos ou não, o número e o espaçamento entre eles.									
Ação Nº 4 - Garantir o acesso a serviços de saúde que atendam às necessidades específicas das mulheres em relação ao planejamento familiar, incluindo o pré-natal e o acompanhamento pós-parto.									
19. Promover campanhas educativas de incentivo a vacinação e contra a desinformação sobre vacinas	Número de 10 campanhas educativas realizadas com foco na promoção da vacinação e no combate à desinformação sobre vacinas. O indicador considera ações de comunicação em saúde realizadas por meios presenciais e digitais (palestras, redes sociais, rádios, materiais impressos, etc.), com abrangência territorial e público-alvo definidos	Número			10	10	Número	10,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar palestras e atividades interativas com alunos, pais e responsáveis, abordando a importância da vacinação e desmistificando informações falsas sobre vacinas.									
Ação Nº 2 - Promover a Semana de Intensificação da Vacinação nas Escolas, com foco na imunização de crianças e adolescentes, buscando ampliar a cobertura vacinal e reduzir a hesitação vacinal.									
Ação Nº 3 - Utilizar recursos visuais e linguagem adequada para cada faixa etária, facilitando a compreensão sobre a importância das vacinas e a prevenção de doenças.									
Ação Nº 4 - Envolver a comunidade escolar, incluindo professores, funcionários e pais, na promoção da vacinação.									
Ação Nº 5 - Utilizar plataformas digitais e redes sociais para compartilhar conteúdos educativos e desmentir notícias falsas, alcançando um público mais amplo.									
Ação Nº 6 - Elaborar infográficos e cartilhas com informações sobre os tipos de vacinas, o calendário de vacinação e os benefícios da imunização.									
Ação Nº 7 - Disponibilizar materiais educativos em locais de fácil acesso, como postos de saúde e escolas, e em plataformas online.									

DIRETRIZ Nº 4 - AMPLIAR O ACESSO À ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DA POPULAÇÃO EM GERAL, DE FORMA ARTICULADA COM OS DEMAIS PONTOS DE ATENÇÃO EM SAÚDE E OUTROS PONTOS INTERSETORIAIS

OBJETIVO Nº 4 .1 - Ampliar o acesso à atenção psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos Inter setoriais

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar 1 (uma)uma Equipe Multiprofissional de Atenção Especializada em Saúde Mental (AMENT)	Ampliar a oferta e o acesso à assistência em Saúde Mental para pessoas de todas as faixas etárias com transtornos mentais mais prevalentes, atendendo necessidades de complexidade intermediária, entre a Atenção Básica e o Centro de Atenção Psicossocial- CAPS	Número	2020	0	1	Não programada	Número		
2. Realizar matriciamento em 100% das Unidades Básicas de saúde	Percentual de matriciamentos realizados nos programas e ações para prevenção e combate ao uso de drogas, garantindo a promoção à saúde, com diagnóstico dos transtornos mentais e decorrentes de do uso de álcool e outras drogas nas unidades básicas de saúde, através de capacitação ponderada	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realizar matriciamento em 100% das Unidades Básicas de saúde									
Ação Nº 2 - Realizar treinamentos e oficinas para as equipes das UBS sobre o conceito de matriciamento, a importância da corresponsabilização e o uso de ferramentas como Projetos Terapêuticos Singulares (PTS) e interconsultas.									
Ação Nº 3 - Fortalecer a parceria entre as equipes das UBS e os profissionais da E-mulheto para garantir o suporte técnico e pedagógico às equipes, além de promover ações de educação em saúde e intervenções no território.									
Ação Nº 4 - Realizar atendimentos conjuntos, visitas domiciliares conjuntas, grupos terapêuticos e outras ações que promovam a integralidade do cuidado.									
3. Ofertar 100% dos materiais e equipamentos para atendimento psicossocial conforme levantamento feito pelas equipes	Percentual das equipes de Saúde mental com equipamentos e materiais adequados e suficientes para realização das atividades 100%	Percentual	2020	50,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - ofertar as unidades equipamentos necessários para atendimento psicossocial									
4. Diminuir em até 10% o índice de pacientes com complicações devido ao uso de psicotrópicos	Percentual de pacientes atendidos com complicações devido ao uso de psicotrópicos	Percentual	2020	0,00	10,00	10,00	Percentual	5,00	50,00
Ação Nº 1 - Promover campanhas informativas sobre o uso correto de medicamentos psicotrópicos, seus benefícios e riscos, incluindo os potenciais efeitos colaterais.									
Ação Nº 2 - ofertar acompanhamento psiquiátrico para diminuição e desmame de psicotrópicos									
Ação Nº 3 - Disponibilizar materiais educativos em diversas mídias, como vídeos, cartilhas e posts em redes sociais.									
Ação Nº 4 - Realizar palestras para pacientes, familiares e profissionais de saúde sobre o uso seguro de medicamentos psicotrópicos.									
Ação Nº 5 - Identificar precocemente pacientes com maior risco de complicações, como aqueles com histórico de dependência ou com doenças pré-existentes.									
Ação Nº 6 - Promover a conscientização sobre os riscos da automedicação e do uso inadequado de medicamentos.									
5. Ofertar em 100% da medicação necessária ao tratamento de usuários de saúde mental	Percentual de dispensação de medicamentos psicotrópicos	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	95,00	95,00
Ação Nº 1 - dotar a farmácia básica com medicamentos de saúde mental									
6. Implantar 1 (um)banco de dados atualizado por tipo/categoria de agravo priorizado	Implantar mecanismo de gerenciamento dos usuários portadores de transtornos mentais, visando o monitoramento do cuidado	Número	2020	0	1	Não programada	Número		

DIRETRIZ Nº 5 - GARANTIA DA ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA PESSOA IDOSA E DOS PORTADORES DE DOENÇAS CRÔNICAS, COM ESTÍMULO AO ENVELHECIMENTO ATIVO E FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO.

OBJETIVO Nº 5 .1 - Melhoria das condições de saúde do idoso e portadores de doenças crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir para 3 (três) o número de mortalidade prematura	Número de óbitos prematuro	Número	2020	6	3	3	Número	7,00	233,33
Ação Nº 1 - promover hábitos saudáveis e incentivar exames preventivos para além do universo dos pacientes acima de 60 anos.									
Ação Nº 2 - Implementar políticas públicas para reduzir a prevalência de fatores de risco como tabagismo, consumo abusivo de álcool, obesidade e alimentação não saudável.									
Ação Nº 3 - Promover a detecção precoce e tratamento adequado de DCNT, como doenças cardiovasculares, diabetes e câncer.									
Ação Nº 4 - Garantir o acesso universal a medicamentos essenciais e vacinas									
Ação Nº 5 - Fortalecer a atenção primária à saúde, garantindo acesso a serviços de qualidade para prevenção e tratamento de doenças.									
2. Programar em 100% a caderneta de Saúde do Idoso com todas as unidades de atenção primária a Saúde	Percentual de todas as Unidades de saúde com a caderneta do idoso atualizada	Percentual	2020	40,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - ofertar a caderneta do idosos para todas as unidades de saúde subsidiar a discussão sobre a organização do cuidado ofertado à pessoa idosa									
Ação Nº 2 - Realizar treinamentos para todos os profissionais das unidades de atenção primária sobre o uso da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa, seus objetivos e como utilizá-la para o cuidado integral do idoso									
Ação Nº 3 - Promover a educação permanente dos profissionais de saúde sobre temas relevantes para o envelhecimento saudável, como prevenção de doenças crônicas, quedas, depressão, etc.									
Ação Nº 4 - Promover campanhas de divulgação sobre a importância da caderneta e seus benefícios, tanto para os profissionais de saúde quanto para a população idosa e seus familiares.									
Ação Nº 5 - Oferecer atenção especial a este grupo, com foco na prevenção de quedas, cuidados em casa, adaptação da residência e suporte familiar.									
3. Programar 2 (dois) cursos por ano para os cuidadores de idosos do município	Número de curso por ano para os cuidadores de idosos do município feita pelas equipes de saúde e NASF	Número	2020	0	8	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - promover através da equipe E-multi 2 cursos para cuidadores de pessoas idosas									
Ação Nº 2 - Definir temas relevantes para os cursos, como primeiros socorros, higiene e segurança, alimentação adequada, estimulação cognitiva, comunicação e relacionamento interpessoal, direitos do idoso e técnicas de alívio do estresse									
Ação Nº 3 - Elaborar materiais didáticos claros e objetivos									
Ação Nº 4 - Organizar os cursos em locais de fácil acesso e horários convenientes para os cuidadores.									
Ação Nº 5 - Utilizar diversos canais de comunicação para divulgar os cursos, como redes sociais, rádio local, jornais municipais e comunicados em locais de grande circulação de idosos e cuidadores.									
Ação Nº 6 - Disponibilizar materiais de apoio aos participantes									
4. Aumentar para 100% das unidades com o Programa de tabagismo	Percentual de unidades de saúde com o Programa de Tabagismo do município	Percentual	2020	50,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - implementar o programa de tabagismo em todas as unidades de saúde									
Ação Nº 2 - Realizar campanhas de conscientização sobre os malefícios do tabagismo em diversas mídias, atingindo diferentes faixas etárias e grupos sociais.									
Ação Nº 3 - Capacitar profissionais de saúde e educação para atuarem no controle do tabagismo e oferecer suporte aos pacientes.									
Ação Nº 4 - Garantir que todas as unidades de saúde ofereçam o tratamento oferecido pelo PNCT, incluindo medicamentos gratuitos e acompanhamento profissional									
Ação Nº 5 - oferecer apoio psicológico individual e em grupo para auxiliar os fumantes na jornada para parar de fumar.									
Ação Nº 6 - Criar grupos de apoio com foco na troca de experiências e no suporte mútuo entre os participantes.									
Ação Nº 7 - Orientar sobre a importância de uma alimentação equilibrada, rica em frutas, verduras e legumes, para auxiliar no controle do peso e na recuperação da saúde.									

5. Reorganizar em 100% as unidades acolhimento para pessoas idosas como uma das estratégias de enfrentamento das dificuldades atuais de acesso	Percentual de Unidades reorganizadas com o fluxo de atendimento e acolhimento para as pessoas idosas	Percentual	2020	20,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - proporcionar aos idosos uma atenção integral, adequada, de qualidade, humanizada e oportuna, orientando-o em suas dificuldades e ampliando o acesso aos serviços em cada unidade de saúde									
Ação Nº 2 - Capacitar 100% dos profissionais das unidades em: Atenção integral à saúde da pessoa idosa Prevenção de agravos e identificação de sinais de fragilidade Cuidados paliativos e escuta humanizada									
Ação Nº 3 - Implantar protocolos de cuidados individualizados (Planos Terapêuticos Singulares - PTS).									
Ação Nº 4 - Oferecer treinamento para equipes de saúde sobre as particularidades do envelhecimento, incluindo aspectos físicos, mentais e sociais, com foco em atendimento humanizado e comunicação eficaz com idosos.									
Ação Nº 5 - Realizar atividades como grupos de convivência, caminhadas orientadas, oficinas de memória e outras iniciativas que estimulem a participação social, a atividade física e o autocuidado.									
6. Trabalhar em 100% das unidades grupos de hipertensos e diabéticos	Percentual de formação de grupos de hipertensos e diabéticos nas unidades de saúde	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Criar grupos de hipertensos e diabéticos em cada unidade de saúde, com encontros regulares.									
Ação Nº 2 - Realizar treinamentos para todos os profissionais de saúde sobre o manejo adequado de hipertensão e diabetes, seguindo protocolos do Ministério da Saúde.									
Ação Nº 3 - Realizar palestras, oficinas e rodas de conversa sobre alimentação saudável, atividade física, uso correto de medicamentos e prevenção de complicações.									
Ação Nº 4 - Distribuir materiais educativos, como cartilhas e folhetos, com informações sobre a doença e seus cuidados.									
Ação Nº 5 - Utilizar o sistema HiperDia para cadastrar e acompanhar os pacientes, facilitando a gestão das informações e o planejamento das ações.									
Ação Nº 6 - Garantir que todos os pacientes tenham acesso aos medicamentos e materiais necessários para o tratamento.									
7. Manter 100% de hipertensos e diabéticos cadastrados na sua unidade de origem	Percentual de cadastros de hipertensos e diabéticos no sistema	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - manter o cadastro de hipertenso e diabético sempre atualizado através do cadastro no PEC									
8. Assegurar em 95% a dispensação de medicamentos necessários ao tratamento da hipertensão e diabetes	Garantir a medicação dos portadores de Doenças Crônicas Não Transmissíveis	Percentual	2020	95,00	95,00	95,00	Percentual	95,00	100,00
Ação Nº 1 - manter a farmácia básica abastecida com medicamentos de hipertensão e diabetes									
Ação Nº 2 - Estabelecer parcerias com fornecedores para assegurar a entrega pontual dos medicamentos.									
Ação Nº 3 - Oferecer treinamentos regulares para farmacêuticos, enfermeiros e outros profissionais de saúde sobre a dispensação correta de medicamentos para hipertensão e diabetes.									
Ação Nº 4 - Disponibilizar materiais educativos sobre o uso correto dos medicamentos, incluindo informações sobre posologia, efeitos colaterais e a importância de seguir as orientações médicas.									
9. Aferir a pressão arterial até 50% dos hipertensos a cada semestre	Percentual de pessoas hipertensas com Pressão Arterial aferida em cada semestre	Percentual	2020	20,00	50,00	50,00	Percentual	55,00	110,00
Ação Nº 1 - Monitorar, 50% de pessoas hipertensas com pressão arterial aferida em cada semestre									
Ação Nº 2 - Distribuir materiais informativos sobre a importância da aferição regular e os riscos da hipertensão.									
Ação Nº 3 - Capacitar profissionais de saúde (enfermeiros, técnicos de enfermagem, agentes comunitários de saúde) para realizar a aferição da pressão arterial de forma correta e padronizada.									
Ação Nº 4 - Realizar palestras, rodas de conversa e atividades educativas sobre hipertensão arterial e seus riscos.									
Ação Nº 5 - Utilizar diferentes mídias (redes sociais, vídeos, cartilhas) para divulgar informações sobre a importância da aferição regular e do controle da pressão arterial.									
Ação Nº 6 - Incentivar a participação dos pacientes em grupos de apoio e atividades educativas sobre hábitos saudáveis.									
10. Assegurar em aumentar em até 10% ao ano a solicitação de hemoglobina glicada aos diabéticos	Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada.	Percentual	2020	30,00	60,00	60,00	Percentual	75,00	125,00
Ação Nº 1 - Monitorar em 30 0 percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada									

Ação Nº 2 - Garantir que as unidades de saúde ofereçam o exame de hemoglobina glicada de forma regular e acessível, evitando filas de espera e agendamentos complexos.									
Ação Nº 3 - Disponibilizar transporte para pacientes que residem em áreas remotas ou com dificuldade de locomoção, para que possam realizar o exame e o acompanhamento médico.									
Ação Nº 4 - Firmar parcerias com laboratórios particulares para ampliar a oferta de exames e reduzir a demanda nas unidades de saúde.									
Ação Nº 5 - Realizar palestras informativas e campanhas de conscientização sobre o diabetes e a importância do exame de hemoglobina glicada para o controle da doença, tanto para a população em geral quanto para grupos de risco.									
Ação Nº 6 - Distribuir folhetos, cartazes e outros materiais educativos em unidades de saúde, escolas e locais públicos, com linguagem clara e acessível.									
Ação Nº 7 - Utilizar as redes sociais para divulgar informações relevantes sobre o diabetes e a importância da hemoglobina glicada, engajando a comunidade online.									
11. Implantar grupos de idosos e pessoas com condições crônicas com ênfase em atividades saudáveis	1 grupo implantado em cada unidade de saúde do município	Número			3	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Criar grupos de apoio para idosos e pessoas com condições crônicas, onde possam compartilhar experiências, receber apoio emocional e trocar informações sobre suas condições de saúde.									
Ação Nº 2 - Desenvolver atividades físicas com apoio de aquisição de materiais intensidade e tipo de exercício adequados para diferentes condições de saúde e níveis de capacidade física									
Ação Nº 3 - Considerar a orientação de profissionais de educação física e fisioterapeutas para garantir a segurança e eficácia das atividades.									
Ação Nº 4 - Realizar palestras e oficinas sobre alimentação saudável, com foco em nutrição adequada para idosos e pessoas com condições crônicas									
Ação Nº 5 - Orientar sobre a importância de uma dieta equilibrada, com consumo adequado de frutas, verduras, legumes e alimentos integrais.									
Ação Nº 6 - Incentivar a redução do consumo de alimentos processados, ricos em açúcar, sal e gordura, incentivando à implantação de hortas comunitárias ou escolares em parceria com outras secretarias									
Ação Nº 7 - Oferecer acompanhamento individualizado por profissionais de saúde, como enfermeiros, médicos e psicólogos, para monitorar a evolução da condição de saúde e fornecer suporte personalizado.									
12. Desenvolver ações intersecretoriais para a conscientização de alimentação e práticas de atividades físicas para vida saudável	Realizar duas ações no ano para conscientização da alimentação saudável e práticas de atividades físicas junto a outras secretarias	Número			2	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar a oferta de programas de atividades físicas em espaços públicos, como praças, parques e academias da saúde, com atividades adaptadas para diferentes faixas etárias e necessidades.									
Ação Nº 2 - Promover rodas de conversa sobre alimentação saudável com a participação de nutricionistas, agricultores e membros da comunidade, compartilhando conhecimentos e experiências.									
Ação Nº 3 - Desenvolver materiais educativos e campanhas de comunicação para divulgar informações sobre alimentação saudável e atividade física.									
Ação Nº 4 - Articular ações para garantir o acesso a alimentos saudáveis e adequados para a população, com foco na produção local e na valorização da agricultura familiar.									
Ação Nº 5 - Estimular o envolvimento de jovens em atividades de promoção da saúde, como a organização de eventos e a criação de projetos comunitários.									
13. Capacitar 100% das equipes da APS sobre como lidar com doenças crônicas e adotar uma abordagem centrada no paciente.	100% dos profissionais capacitados para o atendimento qualificado das pessoas com condições crônicas	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Promover a educação continuada para garantir que a equipe esteja sempre atualizada sobre as melhores práticas e novas evidências científicas.									
Ação Nº 2 - Oferecer treinamento sobre como ouvir ativamente o paciente, entender suas necessidades e preferências, e como construir planos de cuidado personalizados.									
Ação Nº 3 - Disponibilizar materiais educativos, protocolos e ferramentas de apoio para auxiliar a equipe no dia a dia.									
Ação Nº 4 - Envolver outros setores da saúde, como a atenção especializada, e outras áreas como assistência social e educação, para garantir uma abordagem abrangente ao paciente.									
Ação Nº 5 - Fornecer informações claras e acessíveis sobre sua condição de saúde, tratamentos e autocuidado, incentivando a participação ativa no processo.									
14. Garantir o acesso a transporte adequado e acessível para idosos com restrição de mobilidade, facilitando o deslocamento para consultas médicas, exames e outras atividades.	95% dos idosos que necessitam de transporte para atendimento sejam atendido	Percentual			95,00	95,00	Percentual	95,00	100,00

Ação Nº 1 - disponibilizar transporte para no mínimo 95% dos idosos com problema de locomoção pra seu tratamento médico									
Ação Nº 2 - Realizar cadastramento de idosos com restrição de mobilidade na área de abrangência da rede de saúde									
Ação Nº 3 - Mapear os principais destinos de deslocamento (consultas, exames, fisioterapia, CRAS, CAPS, etc)									
Ação Nº 4 - Identificar a disponibilidade atual de transporte sanitário, social ou adaptado.									
15. Disponibilizar equipamentos de proteção individual (EPIs) adequados para os idosos e cuidadores, como luvas, máscaras e aventais, conforme necessário.	ofertar 100% de equipamentos de proteção individual para idosos e cuidadores quando solicitados	Percentual			100,00	100,00	Percentual	50,00	50,00
Ação Nº 1 - Incluir os EPIs na programação de compras da Secretaria de Saúde, de forma regular e planejada.									
Ação Nº 2 - Criar um sistema de distribuição contínua de EPIs para: Cuidadores domiciliares vinculados a programas municipais, Idosos em vulnerabilidade social acompanhados pela APS.									
Ação Nº 3 - Produzir e distribuir materiais educativos (cartilhas, vídeos, folders) explicando o uso correto dos EPIs para cuidadores e idosos.									
Ação Nº 4 - Realizar ações de capacitação para cuidadores formais e informais, incluindo higienização das mãos, descarte correto e práticas seguras de cuidado.									
16. Capacitação das equipes para a realização de avaliações abrangentes e elaboração de planos terapêuticos individuais no cuidado à pessoa idosa, com o objetivo de implantar uma linha de cuidado efetiva	Promover 2 Capacitações para as equipes de saúde na elaboração de planos terapêuticos singulares, considerando as necessidades identificadas na avaliação multidimensional e nas melhores práticas no cuidado ao idoso.	Número			2	2	Número	1,00	50,00
Ação Nº 1 - Estimular a atuação conjunta de diferentes profissionais de saúde (médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, psicólogos, etc.) para a elaboração e acompanhamento dos planos terapêuticos.									
Ação Nº 2 - Integrar a linha de cuidado com outros serviços de saúde (atenção básica, atenção especializada, serviços de apoio domiciliar) para garantir a continuidade do cuidado.									
Ação Nº 3 - Organizar a atenção domiciliar para idosos que necessitam de cuidados em casa, com visitas regulares e acompanhamento da equipe de saúde.									
Ação Nº 4 - Fornecer informações e orientações para a família e cuidadores sobre os cuidados com o idoso, incluindo a importância da adesão ao plano terapêutico e a identificação de sinais de alerta.									
Ação Nº 5 - Oferecer suporte emocional e psicossocial para cuidadores, reconhecendo a importância do seu papel no cuidado do idoso.									
Ação Nº 6 - Realizar atividades educativas com a família e a comunidade sobre o processo de envelhecimento, prevenção de doenças e promoção da saúde do idoso.									

DIRETRIZ Nº 6 - PROMOVER A MEHORIA DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE DO DEFICIENTE MEDIANTE QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO E DA ORGANIZAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO.

OBJETIVO Nº 6 .1 - Melhorar o atendimento a da Rede de Assistência à Pessoa com Deficiência

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Dotar 100% das Unidades da Rede Municipal de dispositivos de acessibilidade para acolhimento às pessoas com deficiência	Atender de forma humanizada e com acessibilidade aos portadores de deficiência	Percentual	2020	95,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - todas as unidades de saúde com acessibilidade									
2. Organizar a rede de Atenção à Pessoa com deficiência no âmbito Municipal equipando em 100% as unidades para atendimento aos usuários	Melhorar o acesso e atendimento aos Portadores de deficiência	Percentual	2020	90,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - equipar as unidades de saúde para o atendimento dos usuários com deficiência									
Ação Nº 2 - Adquirir equipamentos adequados às diferentes necessidades, como cadeiras de rodas, andadores, materiais para reabilitação auditiva e visual, entre outros									
Ação Nº 3 - Adaptar rampas, banheiros, corredores e outras áreas das unidades para garantir a livre circulação de pessoas com diferentes tipos de deficiência.									
Ação Nº 4 - Disponibilizar materiais informativos em formatos acessíveis									
Ação Nº 5 - Promover a capacitação continuada dos profissionais de saúde sobre as especificidades do atendimento à pessoa com deficiência.									
Ação Nº 6 - Realizar campanhas de conscientização sobre a importância da inclusão e do respeito à pessoa com deficiência.									
Ação Nº 7 - Garantir que os serviços de saúde sejam acessíveis e acolhedores para todos.									
Ação Nº 8 - Investimento financeiro para a aquisição de equipamentos e adaptação das unidades.									

DIRETRIZ Nº 7 - REDUÇÃO DOS RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO, POR MEIO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE**OBJETIVO Nº 7 .1 - Fortalecer a promoção e Vigilância em Saúde, implementando ações para a redução das desigualdades sociais e a promoção da qualidade de vida**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar a cada ano até 100% no ano de 2025 a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	Percentual	2020	85,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - acompanhar e fazer busca ativa de tuberculosos para conseguir 100% de cura dos casos notificados									
Ação Nº 2 - Disponibilizar tratamento diretamente observado (TDO)									
Ação Nº 3 - Treinar profissionais de saúde para lidar com a tuberculose, incluindo diagnóstico, tratamento e prevenção.									
Ação Nº 4 - Utilizar ferramentas de rastreamento para garantir que o paciente siga o tratamento corretamente.									
Ação Nº 5 - Realizar ações de busca ativa em áreas de maior vulnerabilidade, como comunidades carentes e estabelecimentos prisionais.									
2. Manter em 100% a realização de exames anti-HIV nos casos novos de tuberculose	Proporção de exames de anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - manter o fornecimento de teste rápido de HIV, assegurando 100% de teste para os casos novos de tuberculosos									
3. Aumentar a proporção até 95% no ano de 2025 de registro de óbitos por causa básica definida	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Percentual	2020	71,40	95,00	95,00	Percentual	85,71	90,22
Ação Nº 1 - fazer treinamento com os profissionais para codificação de causas de óbito melhorando assim os óbitos com causa definida									
Ação Nº 2 - promover a atualização constante dos profissionais de saúde sobre as diretrizes e protocolos para investigação de óbitos, com foco na identificação da causa básica.									
Ação Nº 3 - Garantir que todos os óbitos sejam investigados de forma adequada, com a coleta de informações relevantes sobre a história clínica do paciente e as circunstâncias do óbito.									
Ação Nº 4 - Investigar os óbitos em que a causa básica não foi definida com clareza, buscando identificar as causas subjacentes e preencher as lacunas na informação.									

4. Aumentar para 90% os registros de óbitos alimentados no SIM até 60 dias do final do mês de ocorrência	Proporção de registro de óbitos alimentados no SIM em até 60 dias do final do mês de ocorrência	Percentual	2020	80,00	90,00	90,00	Percentual	100,00	111,11
Ação Nº 1 - conscientizar os cartórios e digitadores da importância de alimentar o sistema em tempo oportuno									
Ação Nº 2 - Realizar treinamentos regulares para profissionais de saúde responsáveis pela coleta e lançamento dos dados no SIM, abordando a importância da atualização tempestiva e da qualidade das informações.									
5. Proporção de registro de óbitos alimentados no SIM em até 60 dias do final do mês de ocorrência	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Percentual	2020	80,00	80,00	80,00	Percentual	85,00	106,25
Ação Nº 1 - conscientizar digitador do SIM para colocar no sistema o mais breve possível as DO do mês									
Ação Nº 2 - Oferecer treinamento contínuo aos profissionais de saúde envolvidos no processo de registro, abordando a importância do SIM e as técnicas corretas de preenchimento da DO.									
Ação Nº 3 - Realizar campanhas de conscientização sobre a relevância dos dados do SIM para a vigilância em saúde, planejamento e avaliação de políticas públicas.									
Ação Nº 4 - Implementar um fluxo contínuo de informações, evitando acúmulo de trabalho e garantindo que os óbitos sejam registrados o mais próximo possível do evento.									
6. Enviar pelo menos um lote do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), mensalmente, totalizando 52 envios de semanas com lotes enviados no ano	Número de semanas com lotes de SINAN enviado	Número	2020	52	208	52	Número	53,00	101,92
Ação Nº 1 - manter o sistema\ SINAN alimentado mensalmente									
7. Encerrar em 5% por ano as doenças de notificação compulsórias imediatas registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrada em até 60 dias após notificação	Percentual	2020	80,00	95,00	95,00	Percentual	100,00	105,26
Ação Nº 1 - conscientizar os profissionais da atenção básica e vigilância epidemiológica para fechamento das notificações em até 60 dias da notificação									
8. Realizar, pelo menos, 4 ciclos de visitas domiciliares com 80% de cobertura em cada ciclo	Numero de ciclos de imóveis visitados em, pelo menos, 4 ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue, Zika e Chikungunya	Número	2020	4	16	4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar, pelo menos, 4 ciclos de visitas domiciliares com 80% de cobertura em cada ciclo									
Ação Nº 2 - Organizar os roteiros por área, considerando o número de domicílios e a logística de transporte.									
Ação Nº 3 - Estabelecer datas e horários para cada ciclo de visitas, garantindo a cobertura em tempo hábil.									
Ação Nº 4 - Capacitar os agentes comunitários de saúde e outros profissionais envolvidos nas visitas domiciliares sobre a importância da ação, técnicas de abordagem e identificação de possíveis criadouros.									
Ação Nº 5 - Fornecer materiais educativos sobre a prevenção e controle de doenças, como dengue, zika e chikungunya, para auxiliar na conscientização da população.									
Ação Nº 6 - Garantir que as equipes tenham todos os materiais necessários para as visitas, como panfletos, inseticidas (se aplicável) e equipamentos de proteção individual.									
Ação Nº 7 - Disponibilizar transporte para as equipes, especialmente em áreas de difícil acesso.									
Ação Nº 8 - Realizar ações de mobilização social para envolver a comunidade na prevenção e controle das doenças, incentivando a participação ativa na eliminação de criadouros.									
9. Realizar o exame em, 90% dos contatos intradomiciliares dos casos novos de Hanseníase	Percentual de contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase examinados	Percentual	2020	85,00	90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - acompanhar e realizar exames dos contatos de casos de hanseníase									
Ação Nº 2 - Identificar todos os contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase, utilizando a ficha de notificação e outros registros disponíveis.									

Ação Nº 3 - Realizar visitas domiciliares para localizar e convocar os contatos para avaliação, priorizando aqueles com maior risco.									
Ação Nº 4 - Manter um registro atualizado de todos os contatos identificados, com informações sobre o caso índice e a data da última avaliação.									
10. Realizar pelo menos em 85% o acompanhamento dos contatos de casos novos de tuberculose pulmonar bacilíferos positivos examinados	Proporção de casos novos de tuberculose pulmonar bacilíferos positivos examinados	Percentual	2020	85,00	85,00	85,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - realizar acompanhamento dos contatos de casos de tuberculose									
Ação Nº 2 - Realizar um mapeamento detalhado dos contatos de cada caso diagnosticado, incluindo informações como nome, endereço, idade e grau de parentesco.									
Ação Nº 3 - Notificar todos os contatos identificados no sistema de informação (SINAN) para garantir o acompanhamento adequado.									
Ação Nº 4 - Realizar visitas domiciliares para avaliar o estado de saúde dos contatos, oferecer orientações sobre a tuberculose e coletar amostras para exames.									
Ação Nº 5 - Convocar os contatos para as unidades de saúde para avaliação clínica, exames e, se necessário, início do tratamento.									
11. Aumentar para 50 número de teste de HIV realizados	Número de teste rápido realizado	Número	2020	13	50	50	Número	65,00	130,00
Ação Nº 1 - realizar teste de HIV para aumento de oferta de testes									
Ação Nº 2 - Realizar campanhas informativas sobre a importância do teste de HIV e a prevenção da doença, utilizando linguagem acessível e materiais educativos diversificados (vídeos, cartilhas, posts em redes sociais, etc.).									
Ação Nº 3 - Oferecer testes rápidos de HIV em locais de fácil acesso, como unidades de saúde, centros de testagem, eventos comunitários e até mesmo em estabelecimentos parceiros (farmácias, por exemplo).									
Ação Nº 4 - Garantir que a testagem seja confidencial, gratuita e realizada por profissionais capacitados.									
Ação Nº 5 - Utilizar testes rápidos que forneçam resultados em poucos minutos, agilizando o processo e incentivando a busca pelo diagnóstico.									
12. Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	Preencher o campo "ocupação" em, pelo menos, 100% das notificações de agravos de doenças relacionadas ao trabalho	Percentual	2020	95,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Enviar comunicados e materiais informativos sobre a importância do preenchimento correto do campo "ocupação" e seus impactos na vigilância em saúde do trabalhador.									
Ação Nº 2 - Promover treinamento para profissionais de saúde sobre a importância da correta identificação e registro da ocupação do paciente, utilizando a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO).									
Ação Nº 3 - Realizar monitoramento regular do preenchimento do campo "ocupação" nas notificações e fornecer feedback aos profissionais e serviços de saúde sobre a qualidade dos dados.									
13. Manter em 95% o acompanhamento e encerramento dos casos de hanseníase, sensibilizando as equipes das Unidades Básicas de Saúde para acompanhamento dos casos novos de hanseníase	Acompanhar o encerramento dos casos de hanseníase	Percentual	2020	95,00	95,00	95,00	Percentual	100,00	105,26
Ação Nº 1 - acompanhar e encerrar os casos de hanseníase, sensibilizando as equipes das Unidades Básicas de Saúde para acompanhamento dos casos novos de hanseníase									
14. Organizar 2 capacitações por ano para os profissionais das Unidades de Saúde para trabalhar com as temáticas relativas a Vigilância em Saúde e promoção da saúde.	Garantir a capacitação profissional para os profissionais que trabalham com as temáticas relativas à Vigilância em Saúde e a promoção da Saúde.	Número	2020	1	8	2	Número	1,00	50,00
Ação Nº 1 - ofertar curso aos profissionais de saúde com a temática em vigilância em saúde e promoção da saúde									
15. Readequar a estrutura física das 3 vigilâncias, Vigilância sanitária, Vigilância Epidemiológica e Ambiental	Número de Vigilâncias em Saúde garantindo a infraestrutura adequada, material de consumo e equipamentos	Número	2020	0	3	Não programada	Número		

16. Manter em zero o número absoluto de óbitos por Dengue	Zerar o número de morte por dengue	Número	2020	0	0	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - promover ações na vigilância ambiental para manter em zero o número de casos de óbitos por dengue									
17. Ofertar 100% das Unidades Básicas material para realizarem testes rápidos para hepatites virais	Percentual de diagnóstico precoce das hepatites virais	Percentual	2020	50,00	50,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - manter abastecidas as unidades de saúde com testes rápidos para hepatites virais									
Ação Nº 2 - Assegurar que cada UBS receba um estoque regular e suficiente de kits de testes rápidos para hepatites virais, incluindo testes para hepatite B e C.									
Ação Nº 3 - Promover treinamentos para médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem sobre a realização dos testes rápidos, incluindo a coleta da amostra, aplicação do teste, leitura e interpretação dos resultados.									
Ação Nº 4 - Desenvolver campanhas de divulgação sobre a importância da testagem para hepatites virais, utilizando diferentes canais de comunicação, como redes sociais, rádios locais, outdoors e materiais informativos nas UBS.									
Ação Nº 5 - Orientar os profissionais de saúde a oferecerem o teste rápido para hepatites virais a todos os pacientes que buscam atendimento nas UBS, independentemente do motivo da consulta.									
18. Vacinar no mínimo 80% os cães na campanha de vacinação antirrábica canina	Percentual de vacinação antirrábica	Percentual	2020	80,00	80,00	80,00	Percentual	90,00	112,50
Ação Nº 1 - dar condições e insumos suficiente para obter a meta preconizada na vacinação canina									
Ação Nº 2 - Utilizar diversos meios de comunicação, como rádios locais, redes sociais, carros de som, outdoors e panfletos, para informar a população sobre a importância da vacinação e os locais e horários de vacinação.									
Ação Nº 3 - Estabelecer postos de vacinação em locais de fácil acesso e grande circulação, como praças, escolas, centros comunitários e postos de saúde.									
Ação Nº 4 - Organizar postos de vacinação itinerantes, que percorram os bairros com menor acesso a pontos fixos.									
Ação Nº 5 - Realizar busca ativa de animais não vacinados, visitando residências e orientando os tutores.									
Ação Nº 6 - Promover ações educativas sobre a importância da vacinação em escolas e eventos locais.									
19. Aumentar em 90% os testes sorológicos anti-HCV realizados	Percentual de acesso ao diagnóstico da hepatite C	Percentual	2020	60,00	90,00	90,00	Percentual	100,00	111,11
Ação Nº 1 - manter abastecidas as unidades básicas e laboratório insumos para realização do teste de hepatite C, conscientizando as pessoas para realização dos mesmos									
Ação Nº 2 - Utilizar testes rápidos para facilitar a identificação de casos suspeitos.									
Ação Nº 3 - Ampliar a oferta de testes anti-HCV em unidades básicas de saúde									
Ação Nº 4 - Capacitar profissionais de saúde para identificar e encaminhar pacientes com resultados positivos para tratamento.									
20. Aumentar o percentual de cura nas coortes de casos novos de hanseníase para 90%	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Percentual	2020	95,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - acompanhamento pelos profissionais da UBS aos portadores de hanseníase até sua cura									
Ação Nº 2 - Implementar ações de busca ativa de casos, especialmente em áreas com alta endemicidade e entre grupos populacionais vulneráveis.									
Ação Nº 3 - Investir em capacitação profissional para garantir a qualidade do diagnóstico e tratamento da hanseníase.									
Ação Nº 4 - Monitorar a adesão ao tratamento e oferecer apoio aos pacientes para garantir a conclusão do tratamento.									
Ação Nº 5 - Informar a população sobre os sinais e sintomas da hanseníase, incentivando a busca por serviços de saúde em caso de suspeita.									
Ação Nº 6 - Desenvolver materiais educativos e promover ações de sensibilização sobre a doença, buscando reduzir o estigma e a discriminação.									

DIRETRIZ Nº 8 - GARANTIA DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO ÂMBITO DE SUS

OBJETIVO Nº 8 .1 - Ampliar a Implantação do Sistema Municipal de Gestão da Assistência Farmacêutica (HORUS) e do envio do conjunto de dados por meio do serviço Webservice como estratégia para o fortalecimento do sistema de gestão da Assistência Farmacêutica no SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	-----------------	-------------------------

1. Implementar em 100% o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (HORÚS) e enviar ao sistema	Percentual de sistema HORÚS implementado na farmácia Básica Municipal	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Elaborar plano de implantação do HORÚS, com cronograma, metas parciais e definição de responsabilidades da farmácia básica									
Ação Nº 2 - Garantir acesso à internet e computadores operacionais em 100% das farmácias onde o HORÚS será utilizado.									
Ação Nº 3 - Capacitar os profissionais da assistência farmacêutica e equipes de apoio administrativo sobre: Cadastro de usuários e profissionais Lançamento de dados de dispensação Controle de estoque e validade Geração e envio de relatórios									
Ação Nº 4 - Garantir o cadastro correto de usuários, medicamentos, prescrições e movimentações de estoque no sistema HORÚS.									
Ação Nº 5 - Manter a alimentação regular e diária do sistema, evitando acúmulo de dados e inconsistências.									
2. Implantar OI (uma) Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF) implantado e estruturado	Implantar a Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF)	Número	2020	0	1	Não programada	Número		
3. Capacitar 100% os profissionais farmacêuticos e atendes de farmácia na utilização do HORÚS	Percentual de capacitação dos profissionais da assistência farmacêutica	Percentual	2020	100,00	100,00	Não programada	Percentual		

OBJETIVO Nº 8 .2 - - Implementar e qualificar a Política e a Gestão da Assistência Farmacêutica no município, com foco no uso racional de medicamentos e na avaliação das demandas dos serviços de saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar 1 (uma) relação municipal de medicamentos (REMUNE) com revisão anual	REMUNE implantado, e com revisão anual	Número	2020	0	1	Não programada	Número		
2. Ofertar a 90% dos usuários a medicação prescrita no âmbito da Farmácia Básica para os seus tratamentos	Percentual de disponibilidade da Medicação Básica à população assistida	Percentual	2020	90,00	90,00	90,00	Percentual	100,00	111,11
Ação Nº 1 - manter a farmácia básica abastecida com os medicamentos listados na renome									
3. Realizar, pelo menos, 1 (uma) alimentação ao ano do Banco de Preço em Saúde.	Número de Banco de preço alimentado no sistema uma vez no ano	Número	2020	1	4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - manter o banco de preço atualizado									
4. Adquirir em 100% equipamentos e mobiliários adequados para a Farmácia Básica Municipal	Percentual de equipamentos e mobiliários adequado conforme o Programa do HORUS para a Farmácia Básica Municipal	Percentual	2020	50,00	100,00	100,00	Percentual	30,00	30,00
Ação Nº 1 - reformar e equipar a farmácia básica									
5. Assinar um (um) Tremo de Ajuste de Conduta em acordo para com juízes, promotores e gestores para diminuição em até 40% as demandas judiciais	Diminuir encaminhamentos de ordens judiciais e demandadas da Promotoria	Percentual	2020	60,00	40,00	40,00	Percentual	40,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) claro, objetivo e com metas mensuráveis, detalhando as ações a serem tomadas para evitar as demandas									
Ação Nº 2 - Promover treinamentos sobre gestão de conflitos e resolução de problemas, a fim de evitar futuras demandas judiciais.									
Ação Nº 3 - formar parceria com o ministério público para diminuição da farmácia básica									

DIRETRIZ Nº 9 - GARANTIA DO APOIO DIAGNÓSTICO NO ÂMBITO DO SUS

OBJETIVO Nº 9 .1 - Implementar e Qualificar a assistência Laboratorial e Centros de Apoio Diagnóstico no município, potencializando a capacidade de resposta da rede municipal de atenção à saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Organizar 1 (um) o Laboratório de Análises Clínicas Municipal para suporte das ações de Vigilância em Saúde	Dotar o Laboratório com até 85% de insumos necessários para ações de vigilância em saúde	Percentual	2020	85,00	85,00	85,00	Percentual	90,00	105,88
Ação Nº 1 - dar condições e fornecer insumos para a realização de exames para suporte das ações de vigilância em saúde									
2. Realocar 1 Laboratório de Análises Clínicas para local adequado e com a estrutura preconizada pelos órgãos	Adequar o Laboratório de Análises Clínicas as normas exigidas	Número	2020	0	1	Não programada	Número		
3. Manter 100%, o Laboratório com insumos necessários para realização dos exames básicos complementares	Percentual de exames complementares básicos essenciais realizados pelo Laboratório de Análises Clínicas	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - compra de material necessário e em quantidade para realização dos exames ofertado pelo laboratório municipal									
Ação Nº 2 - Garantir a atualização da lista de exames básicos complementares ofertados, para que os insumos estejam adequados às necessidades do município.									
Ação Nº 3 - Firmar contratos regulares com fornecedores qualificados, garantindo entrega contínua e de qualidade dos materiais.									
4. Implantar 1 (um) eletrocardiograma em cada unidade de saúde do município	Ofertar exames de Eletrocardiografia no município	Número	2020	0	4	Não programada	Número		

DIRETRIZ Nº 10 - CONTRIBUIÇÃO À ADEQUADA FORMAÇÃO , ALOCAÇÃO QUALIFICAÇÃO, VALORIZAÇÃO E DEMOCRATIZAÇÃO DAS RELAÇÕES DE TRABALHO DOS TRABALHADORES DO SUS

OBJETIVO Nº 10 .1 - Investir em qualificação e fixação de profissionais de saúde, desprecarizar o trabalho em Saúde nos serviços do SUS da esfera pública

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Desprecarizar em 75% os trabalhadores que atendem no SUS , na esfera pública, com vínculo protegido	Percentual de vínculo empregatício desprecarizado	Percentual	2020	60,00	75,00	75,00	Percentual	65,00	86,67
Ação Nº 1 - Promover a realização de concursos públicos para a contratação efetiva de trabalhadores, reduzindo a dependência de contratos temporários e terceirizados.									
Ação Nº 2 - promover vínculos seguros aos trabalhadores do SUS									
Ação Nº 3 - Realizar um mapeamento detalhado da força de trabalho do SUS, identificando os trabalhadores com vínculos precários e suas condições de trabalho.									
Ação Nº 4 - Avaliar a qualidade dos vínculos empregatícios existentes, buscando identificar os casos que se enquadram na categoria de precarização.									
2. Implantar 1 (um) Plano de Cargos, Carreira e Salários	Número de Plano de Cargos, Carreira e Salários implantado	Número	2020	0	1	Não programada	Número		
3. Realizar 80% de ações de educação permanente conforme plano municipal em consonância com o plano regional/estadual	Elaborar Plano de Educação Permanente de Secretaria de Saúde com base nas necessidades da rede de serviços, que invista na qualificação e fixação de profissionais na rede	Percentual	2020	30,00	80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - colocar o plano de educação permanente em prática									
Ação Nº 2 - Desenvolver um plano de ação detalhado com metas, objetivos, atividades, cronograma e recursos necessários, considerando as especificidades de cada nível.									
Ação Nº 3 - Promover cursos, oficinas, palestras, workshops e outras atividades de formação e capacitação para profissionais de saúde, abordando temas relevantes para cada área de atuação.									
4. Realizar anualmente a disponibilização de 3 cursos/capacitações	Ofertar capacitações para os profissionais de saúde por ano	Número	2020	0	12	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitação de equipes de saúde da família, agentes comunitários de saúde e outros profissionais atuantes na APS sobre temas como prevenção de doenças, promoção da saúde, atendimento humanizado e gestão da clínica.									
Ação Nº 2 - Capacitação em vigilância epidemiológica, controle de vetores, segurança alimentar e outras áreas relevantes para a vigilância em saúde.									
Ação Nº 3 - Treinamento em suporte básico e avançado de vida, atendimento pré-hospitalar, gestão de serviços de urgência e emergência.									
5. Implantar 100% das Unidades com Pontos de Telesaúde Implantados	Percentual de pontos de Telesaúde Brasil Redes implantado	Percentual	2020	0,00	100,00	Não programada	Percentual		
6. Realizar 1 (um) concurso e/ou processo seletivo público para provimento de vagas de acordo com a necessidade existente	Número de concurso realizados para o preenchimento das vagas existentes no município	Número	2020	0	1	Não programada	Número		
7. Implantar 2 (duas) vagas para residência de medicina da família e comunidade	Implantação de residência médica	Número	2020	0	2	Não programada	Número		
8. Manter convênios com pelo menos 2 instituições de ensino para estágios	Implantar celebrações de termos de convênio para estágios entre a SMS e as instituições de ensino.	Número	2020	0	2	Não programada	Número		

DIRETRIZ Nº 11 - POTENCIALIZAÇÃO DA GESTÃO PARTICIPATIVA POR MEIO DE AÇÕES DE APOIO À MOBILIZAÇÃO E AO CONTROLE SOCIAL, À EDUCAÇÃO POPULAR, À BUSCA DA EQUIDADE E À OUVIDORIA DO SUS.

OBJETIVO Nº 11 .1 - Fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiros de saúde, lideranças informais e de grupos integrados às atividades coletivas dos serviços de saúde e de movimentos sociais, agentes comunitários de saúde, agentes de combate às endemias, educadores populares com o sus.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Monitorar e avaliar a Gestão do SUS com foco nos resultados em 100%	Implementar instrumentos de planejamento e gestão do SUS de forma eficiente, conforme a	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar e avaliar a Gestão do SUS									
Ação Nº 2 - Identificar indicadores de desempenho relevantes para a gestão do SUS, como cobertura de programas de saúde, tempo de espera por consultas e exames, taxas de mortalidade infantil e materna, entre outros									
Ação Nº 3 - Estabelecer metas específicas, mensuráveis, alcançáveis, relevantes e com prazo definido para cada indicador.									
Ação Nº 4 - Realizar reuniões periódicas para analisar os resultados e identificar áreas que necessitam de atenção.									
2. Capacitar 100% dos conselheiros titulares e Suplentes no CMS	Percentual de conselheiros Municipais de Saúde acerca dos instrumentos de gestão	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - realizar capacitação para os conselheiros de saúde									
Ação Nº 2 - Capacitação para conselheiros de saúde, gestores e demais atores envolvidos no controle social e na gestão do SUS.									
3. Realizar 1 (uma) capacitação por ano, aos Conselheiros de Saúde para o exercício de seu papel.	Realizar para os conselheiros municipais de saúde sobre a políticas públicas municipais com foco na gestão da Autarquia Municipal de Saúde, fortalecendo a participação da comunidade e estimular a criação e organização de Conselhos.	Número	2020	0	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar capacitação para os Conselheiros de Saúde									
4. Manter em no mínimo 1 reunião mensal ordinária e extraordinárias quando necessário do CMS	Assegurar o funcionamento do Conselho Municipal de Saúde e as ações do controle social.	Número	2020	12	48	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - manter as reuniões mensais do CMS									
5. Divulgar as Reuniões ordinárias (12) por meio de material gráfico e de criação de um espaço de comunicação entre o Conselho e a Comunidades.	Assegurar o funcionamento do Conselho Municipal de Saúde e as ações do controle social.	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - divulgar em meios de comunicação as reuniões do conselho									
6. Divulgar as Reuniões ordinárias (12) por meio de material gráfico e de criação de um espaço de comunicação entre o Conselho e a Comunidades.	Fortalecer a participação da População visando a ampliação e qualificação da participação	Número	2020	12	48	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - divulgar em meios de comunicação as reuniões do conselho									
Ação Nº 2 - Criação de material gráfico informativo: Desenvolver panfletos, cartazes ou banners com informações sobre as reuniões (datas, horários, locais e pautas), utilizando uma linguagem acessível									
7. Enviar 100% dos Instrumentos de gestão para apreciação e aprovação Conselho de Saúde	Percentual de Instrumentos e gestão enviado ao Conselho de Saúde	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - apresentar para apreciação e aprovação no conselho os instrumentos de gestão									
8. Ampliar em 100% a atualização do SIACS	Percentual do Sistema de Acompanhamento do Conselho de Saúde atualizado	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - manter o SIACS atualizado sempre que houver alguma mudança no conselho									
9. Implantar 01 (uma) ouvidoria no município	Ativar Ouvidoria do SUS, articulada com o Conselho Municipal de Saúde, com adequado sistema de informação	Número	2020	0	1	Não programada	Número		
10. Realizar pelo menos 01 capacitação ao ano para a equipe da ouvidoria.	Fortalecer a Ouvidoria para o desempenho do seu papel	Número	2020	0	1	Não programada	Número		

DIRETRIZ Nº 12 - MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA, ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

OBJETIVO Nº 12 .1 - Implementar e qualificar a gestão administrativa, de insumos e apoio logístico e de infraestrutura									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implementar e qualificar a gestão administrativa, de insumos e apoio logístico e de infraestrutura	Percentual de qualificação da gestão através de resultados divulgados em reunião	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - qualificação os profissionais envolvidos com a gestão em geral									
Ação Nº 2 - Criar fluxos de trabalho claros e eficientes para todas as áreas administrativas.									
Ação Nº 3 - Oferecer treinamentos para garantir que todos os colaboradores conheçam e sigam os processos estabelecidos.									
2. Adotar 1 (uma) ferramenta eletrônica do Banco de Preços em saúde para qualificar aquisições de insumos uma vez por cada ano	Percentual de aquisições de insumos através do Banco de Preço	Percentual	2020	0,00	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Adotar 1 (uma) ferramenta eletrônica do Banco de Preços em saúde para qualificar aquisições de insumos									

DIRETRIZ Nº 13 - PROMOVER A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS), GARANTINDO A INTEGRAÇÃO DOS SERVIÇOS, A QUALIFICAÇÃO DA INFORMAÇÃO EM SAÚDE E A COORDENAÇÃO DO CUIDADO POR MEIO DA TECNOLOGIA, COM FOCO NA AMPLIAÇÃO DO ACESSO, MELHORIA DA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA E CONTINUIDADE DO CUIDADO AO CIDADÃO.

OBJETIVO Nº 13 .1 - Ampliar a digitalização dos serviços de saúde no SUS									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implementar prontuário eletrônico em 100% das unidades básicas de saúde.	Unidades Básicas de Saúde com 100% de prontuários eletrônicos funcionando	Percentual	2022	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Adequar a infraestrutura física e tecnológica das unidades, garantindo computadores, pontos de energia, rede lógica e acesso à internet de qualidade.									
Ação Nº 2 - Selecionar e contratar sistema de prontuário eletrônico compatível com as diretrizes do Ministério da Saúde.									
Ação Nº 3 - Capacitar todos os profissionais de saúde e administrativos das UBS para uso adequado do sistema, incluindo rotinas de registro, segurança e sigilo das informações.									
Ação Nº 4 - Promover a cultura do uso da informação em saúde, estimulando o uso do prontuário eletrônico para qualificar o cuidado e a gestão da saúde.									
Ação Nº 5 - Contratar e designar equipes de apoio técnico e tutoria para suporte contínuo durante a implementação e pós-implantação.									
OBJETIVO Nº 13 .2 - FORTALECER A NAVEGAÇÃO DO CUIDADO COMO ESTRATÉGIA DE COORDENAÇÃO ASSISTENCIAL NA APS									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Estabelecer protocolos e fluxos para identificação de pacientes que necessitam de navegação	1 Protocolo de fluxo de identificação de pacientes que necessitam de navegação	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Definir condições de saúde que requerem navegação, como diagnóstico de câncer, doenças crônicas complexas, ou condições que demandem acompanhamento especializado.									

Ação Nº 2 - Considerar fatores como vulnerabilidade social, falta de acesso a serviços de saúde, barreiras linguísticas ou culturais, que podem dificultar o acesso ao tratamento e cuidados.									
Ação Nº 3 - Identificar pacientes que apresentam dificuldades em diferentes etapas do processo de cuidado, como na marcação de consultas, acesso a exames, seguimento do tratamento, etc.									
Ação Nº 4 - Realizar diagnóstico situacional da rede de atenção à saúde, mapeando pontos críticos de descontinuidade do cuidado (ex: pacientes com doenças crônicas, alta hospitalar sem acompanhamento, etc.).									
Ação Nº 5 - Criar grupo técnico multidisciplinar (APS, regulação, atenção especializada, etc.) para elaboração dos protocolos e fluxos de navegação.									
2. Garantir transporte para pacientes acompanhados pela APS que necessitem de atendimento intermunicipal	90% dos pacientes que necessitem de apoio de transporte para atendimento intermunicipal sejam contemplados	Percentual			90,00	0,90	Percentual	90,00	10.000,00
Ação Nº 1 - Mapear as necessidades de transporte dos pacientes									
Ação Nº 2 - Criar uma rede de apoio com veículos disponíveis									
Ação Nº 3 - Estabelecer critérios claros para o uso do transporte									
Ação Nº 4 - Desenvolver um sistema de agendamento eficiente;									

OBJETIVO Nº 13 .3 - GARANTIR A INTEGRAÇÃO E A INTEROPERABILIDADE ENTRE OS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar soluções baseadas na Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS).	100% das unidades integradas a RNDS	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - informar os profissionais de saúde sobre os benefícios e funcionalidades da RNDS, incluindo a importância da interoperabilidade para aprimorar o cuidado com o paciente.									
Ação Nº 2 - Oferecer treinamento para equipes de TI dos estabelecimentos de saúde sobre como realizar a integração com a RNDS									
Ação Nº 3 - Disponibilizar guias de integração, manuais e tutoriais para facilitar o processo de adesão.									
Ação Nº 4 - Designar um profissional ou equipe responsável pela integração dos sistemas locais com a RNDS.									
Ação Nº 5 - Manter uma equipe de suporte disponível para auxiliar os estabelecimentos de saúde na resolução de problemas e dúvidas relacionadas à RNDS.									
2. Garantir conectividade e infraestrutura tecnológica mínima nas unidades.	100% de unidades com conectividade mínima	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais de saúde para o uso das tecnologias de informação e comunicação, incluindo sistemas de prontuários eletrônicos, plataformas de telemedicina e outras ferramentas digitais.									
Ação Nº 2 - Oferecer suporte técnico contínuo para auxiliar os profissionais na utilização das ferramentas e solucionar problemas que possam surgir.									
Ação Nº 3 - Promover a conscientização sobre a importância da tecnologia para a melhoria da qualidade do atendimento e a segurança do paciente.									
Ação Nº 4 - Explorar soluções de telemedicina para ampliar o acesso a serviços de saúde, especialmente em áreas remotas ou com falta de especialistas.									
Ação Nº 5 - Contratar serviços de internet de alta velocidade, incluindo conexão via satélite para áreas rurais de difícil acesso.									
Ação Nº 6 - Adquirir computadores, tablets, notebooks e outros equipamentos necessários para atividades e administrativas.									

OBJETIVO Nº 13 .4 - Promover a qualificação dos profissionais para o uso da saúde digital

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Desenvolver capacitações contínuas sobre prontuário eletrônico, telessaúde e uso de dados em saúde.	Percentual de profissionais capacitados	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Desenvolver materiais didáticos específicos para cada tema (prontuário eletrônico, telessaúde e uso de dados), abrangendo desde conceitos básicos até aplicações práticas e avançadas									
Ação Nº 2 - contratar empresas que desenvolvem soluções de prontuário eletrônico, telessaúde e análise de dados para oferecer treinamento prático e atualizado.									
Ação Nº 3 - Organizar eventos e palestras sobre o tema, com a participação de especialistas e profissionais de destaque.									
Ação Nº 4 - Utilizar plataformas online para disponibilizar os materiais, promover interações e oferecer suporte aos participantes.									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
0 - Informações Complementares	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	100,00	100,00
	Aumentar o percentual de cura nas coortes de casos novos de hanseníase para 90%	100,00	100,00
122 - Administração Geral	Manter a cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal em 100%	100,00	100,00
	Organizar 1 (um) o Laboratório de Análises Clínicas Municipal para suporte das ações de Vigilância em Saúde	85,00	90,00
	Implantar soluções baseadas na Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS).	100,00	100,00
	Estabelecer protocolos e fluxos para identificação de pacientes que necessitam de navegação	1	0
	Implementar prontuário eletrônico em 100% das unidades básicas de saúde.	100,00	100,00
	Desenvolver capacitações contínuas sobre prontuário eletrônico, telessaúde e uso de dados em saúde.	100,00	100,00
	Implementar e qualificar a gestão administrativa, de insumos e apoio logístico e de infraestrutura	100,00	100,00
	Monitorar e avaliar a Gestão do SUS com foco nos resultados em 100%	100,00	100,00
	Desprecarizar em 75% os trabalhadores que atendem no SUS, na esfera pública, com vínculo protegido	75,00	65,00
	Implementar em 100% o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (HORÚS) e enviar ao sistema	100,00	0,00
	Aumentar a cada ano até 100% no ano de 2025 a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	100,00	100,00
	Dotar 100% das Unidades da Rede Municipal de dispositivos de acessibilidade para acolhimento às pessoas com deficiência	100,00	100,00
	Reduzir para 3 (três) o número de mortalidade prematura	3	7
	Aumentar o percentual para até 46,% de parto normal no SUS e na Saúde Suplementar	46,00	35,95
	Ampliar para 0,46 a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico a cada três anos	0,46	0,30
	Capacitar 100% dos profissionais da Atenção Primária a Saúde para a temática saúde da mulher e da criança, com ênfase na rede cegonha	100,00	100,00
	Ofertar em 100% das unidades da rede assistencial de saúde definidas como referência para a Infecção Humana pelo Coronavírus (COVID-19)	100,00	100,00
	Organizar e implementar a rede de Atenção às Urgências e Emergências e de Média Complexidade no âmbito Municipal	85,00	85,00
	Aumentar a razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade selecionados para população residente	3,00	3,00
	Implementar 100% das ofertas de confecções de próteses dentárias	100,00	100,00
	manter a cobertura populacional estimada pelas equipes de tenção Básica em 100%	100,00	100,00
	Garantir conectividade e infraestrutura tecnológica mínima nas unidades.	100,00	100,00
	Garantir transporte para pacientes acompanhados pela APS que necessitem de atendimento intermunicipal	0,90	90,00
	Adotar 1 (uma) ferramenta eletrônica do Banco de Preços em saúde para qualificar aquisições de insumos uma vez por cada ano	1	1
	Capacitar 100% dos conselheiros titulares e Suplentes no CMS	100,00	100,00
	Ofertar a 90% dos usuários a medicação prescrita no âmbito da Farmácia Básica para os seus tratamentos	90,00	100,00
	Manter em 100% a realização de exames anti-HIV nos casos novos de tuberculose	100,00	100,00
	Organizar a rede de Atenção à Pessoa com deficiência no âmbito Municipal equipando em 100% as unidades para atendimento aos usuários	100,00	100,00
	Programar em 100% a caderneta de Saúde do Idoso com todas as unidades de atenção primária a Saúde	100,00	100,00
	Realizar matriciamento em 100% das Unidades Básicas de saúde	100,00	0,00
	Proporção de gestantes com pelo menos (sete) consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 12ª semana de gestação;	0,80	0,84
	Ampliar a razão de exames de mamografia para 0,4	0,40	0,14
Garantir realização de exames laboratoriais e ultrassonografia no 1º trimestre e no 3º trimestre em 90% das gestantes.	90,00	100,00	

Desenvolver as ações em 100% conforme portarias publicadas pelo Ministério da Saúde para enfrentamento à pandemia da COVID-19	100,00	100,00
Ofertar em até 90% o atendimento através das referências intermunicipais de acordo com a PPI na rede de urgência e emergência	90,00	85,00
Aumentar a razão de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade na população	3,00	1,50
Reduzir as internações por causas sensíveis à Atenção Básica em até 7% até 2025	7,00	5,00
Manter 100%, o Laboratório com insumos necessários para realização dos exames básicos complementares	100,00	100,00
Realizar 1 (uma) capacitação por ano, aos Conselheiros de Saúde para o exercício de seu papel.	1	1
Realizar 80% de ações de educação permanente conforme plano municipal em consonância com o plano regional/estadual	80,00	80,00
Realizar, pelo menos, 1 (uma) alimentação ao ano do Banco de Preço em Saúde.	1	0
Aumentar a proporção até 95% no ano de 2025 de registro de óbitos por causa básica definida	95,00	85,71
Programar 2 (dois) cursos por ano para os cuidadores de idosos do município	2	0
Ofertar 100% dos materiais e equipamentos para atendimento psicossocial conforme levantamento feito pelas equipes	100,00	100,00
Diminuir em até 10% a cada ano a proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos	60,00	19,10
Garantir acesso ao transporte para atendimento e parto para 100% das gestantes sem condições de deslocamento	100,00	100,00
Ampliar o número de pessoas assistidas em hospitais acidentados em até 50%	50,00	30,00
Reduzir o percentual de exodontia em relação aos procedimentos preventivos e curativos, para 4% em 2025	4,00	5,84
Manter em no mínimo 1 reunião mensal ordinária e extraordinárias quando necessário do CMS	12	12
Realizar anualmente a disponibilização de 3 cursos/capacitações	3	3
Adquirir em 100% equipamentos e mobiliários adequados para a Farmácia Básica Municipal	100,00	30,00
Aumentar para 90% os registros de óbitos alimentados no SIM até 60 dias do final do mês de ocorrência	90,00	100,00
Aumentar para 100% das unidades com o Programa de tabagismo	100,00	100,00
Diminuir em até 10% o índice de pacientes com complicações devido ao uso de psicotrópicos	10,00	5,00
Manter o número de 2 testes de sífilis nas gestantes acompanhadas no pré-natal	2	2
Desenvolver ações de educação em saúde voltadas para gestantes, pais e familiares, abordando temas como planejamento familiar, cuidados na gravidez, amamentação, desenvolvimento infantil, entre outros.	1	1
Implantar uma Base Descentralizada do SAMU 192	1	0
Aumentar em até 60% as ação coletiva de escovação dental supervisionada.	60,00	0,00
Divulgar as Reuniões ordinárias (12) por meio de material gráfico e de criação de um espaço de comunicação entre o Conselho e a Comunidades.	100,00	100,00
Assinar um (um) Tremo de Ajuste de Conduta em acordo para com juízes, promotores e gestores para diminuição em até 40% as demandas judiciais	40,00	40,00
Proporção de registro de óbitos alimentados no SIM em até 60 dias do final do mês de ocorrência	80,00	85,00
Reorganizar em 100% as unidades acolhimento para pessoas idosas como uma das estratégias de enfrentamento das dificuldades atuais de acesso	100,00	100,00
Ofertar em 100% da medicação necessária ao tratamento de usuários de saúde mental	100,00	95,00
Diminuir para 0 (zero) o número de óbitos materno	0	0
Capacitar os profissionais da atenção básica para o manejo clínico das condições mais prevalentes na saúde materna e infantil, promovendo a integração com os demais níveis de atenção.	2	2
Aumentar para 90% o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	90,00	98,71
Divulgar as Reuniões ordinárias (12) por meio de material gráfico e de criação de um espaço de comunicação entre o Conselho e a Comunidades.	12	12
Enviar pelo menos um lote do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), mensalmente, totalizando 52 envios de semanas com lotes enviados no ano	52	53
Trabalhar em 100% das unidades grupos de hipertensos e diabéticos	100,00	100,00
Diminuir a mortalidade infantil para 0 (zero) até o ano de 2025	0	1
Capacitar 100% dos profissionais da APS envolvidos em atividades de imunização	100,00	100,00

Investigar os óbitos infantis e fetais em 100%	100,00	100,00
Enviar 100% dos Instrumentos de gestão para apreciação e aprovação Conselho de Saúde	100,00	100,00
Encerrar em 5% por ano as doenças de notificação compulsórias imediatas registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação	95,00	100,00
Manter 100% de hipertensos e diabéticos cadastrados na sua unidade de origem	100,00	100,00
Investigar em 100% os óbitos maternos	100,00	100,00
Ampliar em 100% a atualização do SIACS	100,00	100,00
Realizar, pelo menos, 4 ciclos de visitas domiciliares com 80% de cobertura em cada ciclo	4	4
Assegurar em 95% a dispensação de medicamentos necessários ao tratamento da hipertensão e diabetes	95,00	95,00
Programar para 30 campanhas educativas por ano , na atenção básica (10 por unidade de saúde)	30	25
Realizar o exame em, 90% dos contatos intradomiciliares dos casos novos de Hanseníase	90,00	90,00
Aferir a pressão arterial até 50% dos hipertensos a cada semestre	50,00	55,00
Investigar os óbitos de mulheres em idade fértil 10 a 49 anos em 100%	100,00	100,00
Ofertar equipamentos e materiais de consumo de uso diário nas Unidades de Saúde para um bom funcionamento da assistência em saúde em 100%.	100,00	100,00
Realizar pelo menos em 85% o acompanhamento dos contatos de casos novos de tuberculose pulmonar bacilíferos positivos examinados	85,00	0,00
Assegurar em aumentar em até 10% ao ano a solicitação de hemoglobina glicada aos diabéticos	60,00	75,00
Manter a cobertura de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 2 anos de idade	75,00	100,00
Manter em 100% a adesão ao Programa Saúde na Escola	100,00	100,00
Aumentar para 50 número de teste de HIV realizados	50	65
Implantar grupos de idosos e pessoas com condições crônicas com ênfase em atividades saudáveis	3	3
Manter em 100% a alimentação do SI-PNI em suas unidades com sala de vacina	100,00	100,00
Dotarem 100% as Unidades de Saúde com materiais permanentes e equipamentos adequados para um bom funcionamento	100,00	100,00
Desenvolver ações intersetoriais para a conscientização de alimentação e práticas de atividades físicas para vida saudável	2	2
Aumentar o percentual de gestantes com realização de exames de sífilis e HIV em 10% ao ano	90,00	95,00
Realizar 1 (uma) reunião mensal para avaliação de meta	12	12
Manter em 95% o acompanhamento e encerramento dos casos de hanseníase ,sensibilizando as equipes das Unidades Básicas de Saúde para acompanhamento dos casos novos de hanseníase	95,00	100,00
Capacitar 100% das equipes da APS sobre como lidar com doenças crônicas e adotar uma abordagem centrada no paciente.	100,00	0,00
Aumentar o percentual em 10% ao ano de gestantes com atendimento odontológico realizado	85,00	100,00
Implantação de um Serviço de Especialidade em Saúde Bucal	1	1
Organizar 2 capacitações por ano para os profissionais da Unidades de Saúde para trabalhar com as temáticas relativas a Vigilância em Saúde e promoção da saúde.	2	1
Garantir o acesso a transporte adequado e acessível para idosos com restrição de mobilidade, facilitando o deslocamento para consultas médicas, exames e outras atividades.	95,00	95,00
Manter em 0 o número de caos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano	0	0
Manter em 0 o número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	0	0
Disponibilizar equipamentos de proteção individual (EPIs) adequados para os idosos e cuidadores, como luvas, máscaras e aventais, conforme necessário.	100,00	50,00
Aumentar a resolutividade clínica das equipes	0,00	50,00
Manter em zero o número absoluto de óbitos por Dengue	0	0
Capacitação das equipes para a realização de avaliações abrangentes e elaboração de planos terapêuticos individuais no cuidado à pessoa idosa, com o objetivo de implantar uma linha de cuidado efetiva	2	1
Assegurar em 95% o atendimento de saúde as gestantes cadastradas na Unidades de Saúde municipal, bem como nas referências.	95,00	95,00
Ofertar métodos contraceptivos em 100% às usuárias das unidades no acompanhamento do planejamento familiar	100,00	100,00
Ofertar 100% das Unidades Básicas material para realizarem testes rápidos para hepatites virais	100,00	100,00

	Fortalecer o Planejamento Familiar	80,00	80,00
	Vacinar no mínimo 80% os cães na campanha de vacinação antirrábica canina	80,00	90,00
	Promover campanhas educativas de incentivo a vacinação e contra a desinformação sobre vacinas	10	10
	Aumentar em 90% os testes sorológicos anti-HCV realizados	90,00	100,00
	Aumentar o percentual de cura nas coortes de casos novos de hanseníase para 90%	100,00	100,00
301 - Atenção Básica	Manter a cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal em 100%	100,00	100,00
	Organizar 1 (um) o Laboratório de Análises Clínicas Municipal para suporte das ações de Vigilância em Saúde	85,00	90,00
	Implantar soluções baseadas na Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS).	100,00	100,00
	Estabelecer protocolos e fluxos para identificação de pacientes que necessitam de navegação	1	0
	Implementar prontuário eletrônico em 100% das unidades básicas de saúde.	100,00	100,00
	Desenvolver capacitações contínuas sobre prontuário eletrônico, telessaúde e uso de dados em saúde.	100,00	100,00
	Implementar em 100% o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (HORÚS) e enviar ao sistema	100,00	0,00
	Aumentar a cada ano até 100% no ano de 2025 a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	100,00	100,00
	Dotar 100% das Unidades da Rede Municipal de dispositivos de acessibilidade para acolhimento às pessoas com deficiência	100,00	100,00
	Reduzir para 3 (três) o número de mortalidade prematura	3	7
	Aumentar o percentual para até 46,% de parto normal no SUS e na Saúde Suplementar	46,00	35,95
	Ampliar para 0,46 a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico a cada três anos	0,46	0,30
	Capacitar 100% dos profissionais da Atenção Primária a Saúde para a temática saúde da mulher e da criança, com ênfase na rede cegonha	100,00	100,00
	Ofertar em 100% das unidades da rede assistencial de saúde definidas como referência para a Infecção Humana pelo Coronavírus (COVID-19	100,00	100,00
	Aumentar a razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade selecionados para população residente	3,00	3,00
	Implementar 100% das ofertas de confecções de próteses dentárias	100,00	100,00
	manter a cobertura populacional estimada pelas equipes de tenção Básica em 100%	100,00	100,00
	Garantir conectividade e infraestrutura tecnológica mínima nas unidades.	100,00	100,00
	Garantir transporte para pacientes acompanhados pela APS que necessitem de atendimento intermunicipal	0,90	90,00
	Ofertar a 90% dos usuários a medicação prescrita no âmbito da Farmácia Básica para os seus tratamentos	90,00	100,00
	Manter em 100% a realização de exames anti-HIV nos casos novos de tuberculose	100,00	100,00
	Organizar a rede de Atenção à Pessoa om deficiência no âmbito Municipal equipando em 100% as unidades para atendimento aos usuários	100,00	100,00
	Programar em 100% a caderneta de Saúde do Idoso com todas as unidades de atenção primária a Saúde	100,00	100,00
	Realizar matriciamento em 100% das Unidades Básicas de saúde	100,00	0,00
	Proporção de gestantes com pelo menos (sete) consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 12ª semana de gestação;	0,80	0,84
	Ampliar a razão de exames de mamografia para 0,4	0,40	0,14
	Garantir realização de exames laboratoriais e ultrassonografia no 1º trimestre e no 3º trimestre em 90% das gestantes.	90,00	100,00
	Desenvolver as ações em 100% conforme portarias publicadas pelo Ministério da Saúde para enfrentamento à pandemia da COVID-19	100,00	100,00
	Aumentar a razão de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade na população	3,00	1,50
	Reduzir as internações por causas sensíveis à Atenção Básica em até 7% até 2025	7,00	5,00
	Manter 100%, o Laboratório com insumos necessários para realização dos exames básicos complementares	100,00	100,00
	Realizar 80% de ações de educação permanente conforme plano municipal em consonância com o plano regional/estadual	80,00	80,00
	Realizar, pelo menos, 1 (uma) alimentação ao ano do Banco de Preço em Saúde.	1	0

Aumentar a proporção até 95% no ano de 2025 de registro de óbitos por causa básica definida	95,00	85,71
Programar 2 (dois) cursos por ano para os cuidadores de idosos do município	2	0
Ofertar 100% dos materiais e equipamentos para atendimento psicossocial conforme levantamento feito pelas equipes	100,00	100,00
Diminuir em até 10% a cada ano a proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos	60,00	19,10
Garantir acesso ao transporte para atendimento e parto para 100% das gestantes sem condições de deslocamento	100,00	100,00
Ampliar o número de pessoas assistidas em hospitais acidentados em até 50%	50,00	30,00
Reduzir o percentual de exodontia em relação aos procedimentos preventivos e curativos, para 4% em 2025	4,00	5,84
Realizar anualmente a disponibilização de 3 cursos/capacitações	3	3
Aumentar para 90% os registros de óbitos alimentados no SIM até 60 dias do final do mês de ocorrência	90,00	100,00
Aumentar para 100% das unidades com o Programa de tabagismo	100,00	100,00
Diminuir em até 10% o índice de pacientes com complicações devido ao uso de psicotrópicos	10,00	5,00
Manter o número de 2 testes de sífilis nas gestantes acompanhadas no pré-natal	2	2
Desenvolver ações de educação em saúde voltadas para gestantes, pais e familiares, abordando temas como planejamento familiar, cuidados na gravidez, amamentação, desenvolvimento infantil, entre outros.	1	1
Aumentar em até 60% as ação coletiva de escovação dental supervisionada.	60,00	0,00
Proporção de registro de óbitos alimentados no SIM em até 60 dias do final do mês de ocorrência	80,00	85,00
Reorganizar em 100% as unidades acolhimento para pessoas idosas como uma das estratégias de enfrentamento das dificuldades atuais de acesso	100,00	100,00
Ofertar em 100% da medicação necessária ao tratamento de usuários de saúde mental	100,00	95,00
Diminuir para 0 (zero) o número de óbitos materno	0	0
Capacitar os profissionais da atenção básica para o manejo clínico das condições mais prevalentes na saúde materna e infantil, promovendo a integração com os demais níveis de atenção.	2	2
Aumentar para 90% o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	90,00	98,71
Enviar pelo menos um lote do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), mensalmente, totalizando 52 envios de semanas com lotes enviados no ano	52	53
Trabalhar em 100% das unidades grupos de hipertensos e diabéticos	100,00	100,00
Diminuir a mortalidade infantil para 0 (zero) até o ano de 2025	0	1
Capacitar 100% dos profissionais da APS envolvidos em atividades de imunização	100,00	100,00
Investigar os óbitos infantis e fetais em 100%	100,00	100,00
Encerrar em 5% por ano as doenças de notificação compulsórias imediatas registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação	95,00	100,00
Manter 100% de hipertensos e diabéticos cadastrados na sua unidade de origem	100,00	100,00
Investigar em 100% os óbitos maternos	100,00	100,00
Realizar, pelo menos, 4 ciclos de visitas domiciliares com 80% de cobertura em cada ciclo	4	4
Assegurar em 95% a dispensação de medicamentos necessários ao tratamento da hipertensão e diabetes	95,00	95,00
Programar para 30 campanhas educativas por ano , na atenção básica (10 por unidade de saúde)	30	25
Realizar o exame em, 90% dos contatos intradomiciliares dos casos novos de Hanseníase	90,00	90,00
Aferir a pressão arterial até 50% dos hipertensos a cada semestre	50,00	55,00
Investigar os óbitos de mulheres em idade fértil 10 a 49 anos em 100%	100,00	100,00
Ofertar equipamentos e materiais de consumo de uso diário nas Unidades de Saúde para um bom funcionamento da assistência em saúde em 100%.	100,00	100,00
Realizar pelo menos em 85% o acompanhamento dos contatos de casos novos de tuberculose pulmonar bacilíferos positivos examinados	85,00	0,00
Assegurar em aumentar em até 10% ao ano a solicitação de hemoglobina glicada aos diabéticos	60,00	75,00
Manter a cobertura de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 2 anos de idade	75,00	100,00
Manter em 100% a adesão ao Programa Saúde na Escola	100,00	100,00

	Aumentar para 50 número de teste de HIV realizados	50	65
	Implantar grupos de idosos e pessoas com condições crônicas com ênfase em atividades saudáveis	3	3
	Manter em 100% a alimentação do SI-PNI em suas unidades com sala de vacina	100,00	100,00
	Dotarem 100% as Unidades de Saúde com materiais permanentes e equipamentos adequados para um bom funcionamento	100,00	100,00
	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	100,00	100,00
	Desenvolver ações intersetoriais para a conscientização de alimentação e práticas de atividades físicas para vida saudável	2	2
	Aumentar o percentual de gestantes com realização de exames de sífilis e HIV em 10% ao ano	90,00	95,00
	Realizar 1 (uma) reunião mensal para avaliação de meta	12	12
	Manter em 95% o acompanhamento e encerramento dos casos de hanseníase ,sensibilizando as equipes das Unidades Básicas de Saúde para acompanhamento dos casos novos de hanseníase	95,00	100,00
	Capacitar 100% das equipes da APS sobre como lidar com doenças crônicas e adotar uma abordagem centrada no paciente.	100,00	0,00
	Aumentar o percentual em 10% ao ano de gestantes com atendimento odontológico realizado	85,00	100,00
	Implantação de um Serviço de Especialidade em Saúde Bucal	1	1
	Organizar 2 capacitações por ano para os profissionais da Unidades de Saúde para trabalhar com as temáticas relativas a Vigilância em Saúde e promoção da saúde.	2	1
	Garantir o acesso a transporte adequado e acessível para idosos com restrição de mobilidade, facilitando o deslocamento para consultas médicas, exames e outras atividades.	95,00	95,00
	Manter em 0 o número de caos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano	0	0
	Manter em 0 o número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	0	0
	Disponibilizar equipamentos de proteção individual (EPIs) adequados para os idosos e cuidadores, como luvas, máscaras e aventais, conforme necessário.	100,00	50,00
	Aumentar a resolutividade clínica das equipes	0,00	50,00
	Manter em zero o número absoluto de óbitos por Dengue	0	0
	Capacitação das equipes para a realização de avaliações abrangentes e elaboração de planos terapêuticos individuais no cuidado à pessoa idosa, com o objetivo de implantar uma linha de cuidado efetiva	2	1
	Assegurar em 95% o atendimento de saúde as gestantes cadastradas na Unidades de Saúde municipal, bem como nas referências.	95,00	95,00
	Ofertar métodos contraceptivos em 100% às usuárias das unidades no acompanhamento do planejamento familiar	100,00	100,00
	Ofertar 100% das Unidades Básicas material para realizarem testes rápidos para hepatites virais	100,00	100,00
	Fortalecer o Planejamento Familiar	80,00	80,00
	Vacinar no mínimo 80% os cães na campanha de vacinação antirrábica canina	80,00	90,00
	Promover campanhas educativas de incentivo a vacinação e contra a desinformação sobre vacinas	10	10
	Aumentar em 90% os testes sorológicos anti-HCV realizados	90,00	100,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Organizar e implementar a rede de Atenção às Urgências e Emergências e de Média Complexidade no âmbito Municipal	85,00	85,00
	Organizar 1 (um) o Laboratório de Análises Clínicas Municipal para suporte das ações de Vigilância em Saúde	85,00	90,00
	Estabelecer protocolos e fluxos para identificação de pacientes que necessitam de navegação	1	0
	Ofertar em 100% das unidades da rede assistencial de saúde definidas como referência para a Infecção Humana pelo Coronavírus (COVID-19	100,00	100,00
	Aumentar a razão de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade na população	3,00	1,50
	Desenvolver as ações em 100% conforme portarias publicadas pelo Ministério da Saúde para enfrentamento à pandemia da COVID-19	100,00	100,00
	Ofertar em até 90% o atendimento através das referências intermunicipais de acordo com a PPI na rede de urgência e emergência	90,00	85,00
	Reduzir as internações por causas sensíveis à Atenção Básica em até 7% até 2025	7,00	5,00
	Manter 100%, o Laboratório com insumos necessários para realização dos exames básicos complementares	100,00	100,00
	Ampliar o número de pessoas assistidas em hospitais acidentados em até 50%	50,00	30,00

	Implantar uma Base Descentralizada do SAMU 192	1	0
	Realizar anualmente a disponibilização de 3 cursos/capacitações	3	3
	Assegurar em 95% o atendimento de saúde as gestantes cadastradas nas Unidades de Saúde municipal, bem como nas referências.	95,00	95,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Ofertar em 100% das unidades da rede assistencial de saúde definidas como referência para a Infecção Humana pelo Coronavírus (COVID-19	100,00	100,00
	Implementar em 100% o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (HORÚS) e enviar ao sistema	100,00	0,00
	Reduzir para 3 (três) o número de mortalidade prematura	3	7
	Ofertar a 90% dos usuários a medicação prescrita no âmbito da Farmácia Básica para os seus tratamentos	90,00	100,00
	Realizar, pelo menos, 1 (uma) alimentação ao ano do Banco de Preço em Saúde.	1	0
	Ofertar em 100% da medicação necessária ao tratamento de usuários de saúde mental	100,00	95,00
	Assegurar em 95% a dispensação de medicamentos necessários ao tratamento da hipertensão e diabetes	95,00	95,00
	304 - Vigilância Sanitária	Organizar 2 capacitações por ano para os profissionais das Unidades de Saúde para trabalhar com as temáticas relativas a Vigilância em Saúde e promoção da saúde.	2
305 - Vigilância Epidemiológica	Manter em 100% a realização de exames anti-HIV nos casos novos de tuberculose	100,00	100,00
	Aumentar a proporção até 95% no ano de 2025 de registro de óbitos por causa básica definida	95,00	85,71
	Manter o número de 2 testes de sífilis nas gestantes acompanhadas no pré-natal	2	2
	Aumentar para 90% os registros de óbitos alimentados no SIM até 60 dias do final do mês de ocorrência	90,00	100,00
	Proporção de registro de óbitos alimentados no SIM em até 60 dias do final do mês de ocorrência	80,00	85,00
	Enviar pelo menos um lote do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), mensalmente, totalizando 52 envios de semanas com lotes enviados no ano	52	53
	Investigar os óbitos infantis e fetais em 100%	100,00	100,00
	Encerrar em 5% por ano as doenças de notificação compulsórias imediatas registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação	95,00	100,00
	Investigar em 100% os óbitos maternos	100,00	100,00
	Realizar, pelo menos, 4 ciclos de visitas domiciliares com 80% de cobertura em cada ciclo	4	4
	Investigar os óbitos de mulheres em idade fértil 10 a 49 anos em 100%	100,00	100,00
	Realizar o exame em, 90% dos contatos intradomiciliares dos casos novos de Hanseníase	90,00	90,00
	Realizar pelo menos em 85% o acompanhamento dos contatos de casos novos de tuberculose pulmonar bacilíferos positivos examinados	85,00	0,00
	Aumentar para 50 número de teste de HIV realizados	50	65
	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	100,00	100,00
	Manter em 95% o acompanhamento e encerramento dos casos de hanseníase ,sensibilizando as equipes das Unidades Básicas de Saúde para acompanhamento dos casos novos de hanseníase	95,00	100,00
	Organizar 2 capacitações por ano para os profissionais das Unidades de Saúde para trabalhar com as temáticas relativas a Vigilância em Saúde e promoção da saúde.	2	1
	Manter em 0 o número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	0	0
	Manter em zero o número absoluto de óbitos por Dengue	0	0
	Ofertar 100% das Unidades Básicas material para realizarem testes rápidos para hepatites virais	100,00	100,00
Vacinar no mínimo 80% os cães na campanha de vacinação antirrábica canina	80,00	90,00	
Aumentar em 90% os testes sorológicos anti-HCV realizados	90,00	100,00	
Aumentar o percentual de cura nas coortes de casos novos de hanseníase para 90%	100,00	100,00	

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
122 - Administração Geral	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	4.501.202,91	4.361.277,00	11.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.873.979,91
	Capital	0,00	731.245,00	1.341.097,00	432.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.504.742,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	27.656,00	705.920,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	733.576,00
	Capital	0,00	0,00	25.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	197.739,00	292.650,00	58.772,00	0,00	0,00	0,00	0,00	549.161,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	502.163,00	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	502.163,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	0,00	110.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	110.000,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 21/03/2026.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A análise do **Relatório Anual de Gestão (RAG) 2025** evidencia o esforço da gestão municipal em executar as ações previstas no **Plano Municipal de Saúde** e na **Programação Anual de Saúde**, garantindo o funcionamento dos serviços do SUS no município. O documento apresenta resultados importantes relacionados à ampliação do acesso, organização da rede de atenção e qualificação da assistência em saúde.

Observa-se que a **Atenção Primária à Saúde** manteve indicadores relevantes, como a cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde da Família e de Saúde Bucal em **100%**, demonstrando a consolidação da estratégia de saúde da família como principal porta de entrada do sistema de saúde municipal. Além disso, houve redução nas internações por condições sensíveis à atenção básica, indicando maior resolutividade das equipes e fortalecimento das ações de prevenção e acompanhamento dos usuários.

No campo da **promoção da saúde e prevenção de doenças**, destacam-se as ações educativas, campanhas de saúde e o acompanhamento das condicionalidades do **Programa Bolsa Família**, que ultrapassou a meta estabelecida, reforçando o compromisso da gestão com o cuidado integral das famílias em situação de vulnerabilidade.

Também foram identificados avanços importantes na **atenção especializada**, como a implantação do serviço de especialidades em saúde bucal e a oferta integral de próteses dentárias, ampliando o acesso da população a tratamentos que melhoram a qualidade de vida. Na área materno-infantil, metas relacionadas à realização de exames em gestantes, capacitação de profissionais e garantia de transporte para atendimento foram alcançadas, fortalecendo a rede de cuidado à mulher e à criança.

Entretanto, o relatório também evidencia **desafios a serem superados**, especialmente em metas que não foram plenamente executadas, como a ampliação de algumas ações de saúde bucal coletiva, aquisição de veículos para a atenção básica, implantação de determinados serviços e melhoria de alguns indicadores de rastreamento de câncer de mama e colo do útero. Esses resultados indicam a necessidade de reforço no planejamento, financiamento e monitoramento das ações para garantir o alcance das metas pactuadas.

De forma geral, o RAG 2025 demonstra que a gestão municipal vem buscando **fortalecer a rede de atenção à saúde**, ampliar o acesso aos serviços e qualificar a assistência prestada à população. O documento também evidencia a importância do acompanhamento contínuo dos indicadores e da integração entre as equipes de saúde para aprimorar as políticas públicas e garantir maior efetividade das ações desenvolvidas no município.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.
Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 21/03/2026.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo FNS/SE/MS.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção										
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - Inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	3.746.930,68	3.310.732,17	0,00	0,00	0,00	13.420,51	0,00	7.071.083,36
	Capital	0,00	18.566,68	2.890,00	0,00	0,00	0,00	664.631,62	340.012,00	1.026.100,30
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	0,00	153.475,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	153.475,64
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	478.025,39	0,00	42.062,04	0,00	0,00	42.091,87	562.179,30
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	430.890,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	430.890,40
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	3.765.497,36	4.376.013,60	0,00	42.062,04	0,00	0,00	678.052,13	382.103,87	9.243.729,00

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 10/03/2026.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	1,67 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	83,56 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	8,52 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	99,50 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	12,00 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	41,69 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.555,66
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	56,33 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,00 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	10,58 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	11,10 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	40,37 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	17,20 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 10/03/2026.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	1.170.550,00	1.170.550,00	876.576,08	74,89
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	122.449,00	122.449,00	24.037,16	19,63
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	32.113,00	32.113,00	7.500,00	23,36

Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	380.661,00	380.661,00	180.565,97	47,43
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	635.327,00	635.327,00	664.472,95	104,59
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	24.399.116,00	24.399.116,00	20.977.507,98	85,98
Cota-Parte FPM	20.501.763,00	20.501.763,00	18.243.705,32	88,99
Cota-Parte ITR	128,00	128,00	747,84	584,25
Cota-Parte do IPVA	213.062,00	213.062,00	166.473,45	78,13
Cota-Parte do ICMS	3.682.463,00	3.682.463,00	2.565.897,15	69,68
Cota-Parte do IPI - Exportação	1.700,00	1.700,00	684,22	40,25
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	25.569.666,00	25.569.666,00	21.854.084,06	85,47

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	5.232.447,91	4.594.547,30	3.765.497,36	81,96	3.759.778,10	81,83	3.717.350,21	80,91	5.719,26
Despesas Correntes	4.461.201,91	4.269.807,09	3.746.930,68	87,75	3.741.211,42	87,62	3.698.783,53	86,63	5.719,26
Despesas de Capital	771.246,00	324.740,21	18.566,68	5,72	18.566,68	5,72	18.566,68	5,72	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	27.656,00	18.884,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	27.656,00	18.884,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPOORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	197.739,00	170.839,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	197.739,00	170.839,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	5.457.842,91	4.784.270,30	3.765.497,36	78,71	3.759.778,10	78,59	3.717.350,21	77,70	5.719,26

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	3.765.497,36	3.759.778,10	3.717.350,21
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	5.719,26	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00

(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	3.759.778,10	3.759.778,10	3.717.350,21
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			3.278.112,60
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	481.665,50	481.665,50	439.237,61
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	17,20	17,20	17,00

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (I) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2024	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre valor aplicado além do limite e total de cancelados (v) = ((o + q) - u)
Empenhos de 2025	3.278.112,60	3.759.778,10	481.665,50	48.147,15	5.719,26	0,00	0,00	48.147,15	0,00	487.384,91
Empenhos de 2024	3.180.362,17	3.567.512,90	387.150,73	40.830,35	0,00	0,00	28.245,82	12.584,53	0,00	387.150,73
Empenhos de 2023	2.758.881,11	4.188.424,29	1.429.543,18	34.938,03	4.227,80	0,00	10.227,00	24.711,03	0,00	1.433.770,99
Empenhos de 2022	2.603.771,81	4.190.365,95	1.586.594,14	39.152,04	0,00	0,00	0,00	39.152,04	0,00	1.586.594,14
Empenhos de 2021	2.093.843,52	3.034.128,71	940.285,19	25.293,11	6.711,60	0,00	15.702,00	9.591,11	0,00	946.996,79
Empenhos de 2020	1.820.387,62	2.250.562,02	430.174,40	45.666,58	400,00	0,00	41.653,08	1.753,70	2.259,80	428.316,68
Empenhos de 2019	1.657.362,44	2.069.451,31	412.088,87	154.205,31	610,00	0,00	55.771,53	40.368,40	58.065,38	354.633,47
Empenhos de 2018	1.522.196,94	1.903.902,13	381.705,19	3.280,00	3.280,00	0,00	610,00	2.670,00	0,00	384.985,19
Empenhos de 2017	1.400.178,32	1.912.012,43	511.834,11	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	511.834,11
Empenhos de 2016	1.460.949,65	1.761.284,94	300.335,29	4.320,01	0,00	0,00	3.290,01	0,00	1.030,00	299.305,28
Empenhos de 2015	1.350.802,98	1.618.617,92	267.814,94	3.020,00	0,00	0,00	1.800,00	0,00	1.220,00	266.594,94
Empenhos de 2014	1.269.903,92	1.364.066,46	94.162,54	0,00	52.282,74	0,00	0,00	0,00	0,00	146.445,48
Empenhos de 2013	1.162.381,55	1.282.654,35	120.272,80	0,00	1.993,45	0,00	0,00	0,00	0,00	122.264,35

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r") **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior) **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012) **0,00**

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2025 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2024 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	7.023.036,00	7.023.036,00	3.731.264,39	53,13
Provenientes da União	5.969.024,00	5.969.024,00	3.712.447,91	62,20
Provenientes dos Estados	1.054.012,00	1.054.012,00	18.816,48	1,79
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	7.023.036,00	7.023.036,00	3.731.264,39	53,13

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	6.146.274,00	6.413.991,16	4.331.686,30	67,53	4.331.682,30	67,53	4.300.945,80	67,06	4,00
Despesas Correntes	4.372.777,00	4.286.529,82	3.324.152,68	77,55	3.324.148,68	77,55	3.293.412,18	76,83	4,00
Despesas de Capital	1.773.497,00	2.127.461,34	1.007.533,62	47,36	1.007.533,62	47,36	1.007.533,62	47,36	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	730.920,00	641.176,00	153.475,64	23,94	153.475,64	23,94	153.475,64	23,94	0,00
Despesas Correntes	705.920,00	616.176,00	153.475,64	24,91	153.475,64	24,91	153.475,64	24,91	0,00
Despesas de Capital	25.000,00	25.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	351.422,00	736.798,00	562.179,30	76,30	548.557,60	74,45	492.425,56	66,83	13.621,70
Despesas Correntes	351.422,00	736.798,00	562.179,30	76,30	548.557,60	74,45	492.425,56	66,83	13.621,70
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	502.163,00	626.342,00	430.890,40	68,79	430.890,40	68,79	407.083,95	64,99	0,00
Despesas Correntes	502.163,00	626.342,00	430.890,40	68,79	430.890,40	68,79	407.083,95	64,99	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	110.000,00	100.619,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	110.000,00	100.619,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	7.840.779,00	8.518.926,16	5.478.231,64	64,31	5.464.605,94	64,15	5.353.930,95	62,85	13.625,70

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	11.378.721,91	11.008.538,46	8.097.183,66	73,55	8.091.460,40	73,50	8.018.296,01	72,84	5.723,26
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	758.576,00	660.060,00	153.475,64	23,25	153.475,64	23,25	153.475,64	23,25	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	549.161,00	907.637,00	562.179,30	61,94	548.557,60	60,44	492.425,56	54,25	13.621,70
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	502.163,00	626.342,00	430.890,40	68,79	430.890,40	68,79	407.083,95	64,99	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	110.000,00	100.619,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	13.298.621,91	13.303.196,46	9.243.729,00	69,49	9.224.384,04	69,34	9.071.281,16	68,19	19.344,96
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	7.300.779,00	7.840.791,00	4.800.179,51	61,22	4.786.553,81	61,05	4.675.878,82	59,64	13.625,70
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	5.997.842,91	5.462.405,46	4.443.549,49	81,35	4.437.830,23	81,24	4.395.402,34	80,47	5.719,26

FONTE: SIOPS, Paraíba09/02/26 16:47:56

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2025 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde	10122512100UW - ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, AO DISTRITO FEDERAL E AOS MUNICÍPIOS PARA O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	R\$ 367.460,47	342246,70
	10301511900UC - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	R\$ 473.616,00	601032,84
	103015119219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 1.735.815,90	2101762,73
	10301511921CE - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - NACIONAL	R\$ 5.687,30	R\$ 0,00
	1030151192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 812.027,00	422055,54
	1030251188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 100.212,84	R\$ 0,00
	10303511720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 50.626,80	478025,39
	10304512320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 11.000,00	248279,19
	10305512300UB - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	R\$ 78.936,00	R\$ 0,00
	10305512320AL - APOIO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 31.923,72	182611,26

	10305512320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 5.199,48	R\$ 0,00
	10306513320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 39.942,40	R\$ 0,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

Ano Proposta	Identificadores				Valores			Monitoramento			
	Número da Proposta	Tipo Proposta	GND	Objeto	Valor Proposta	Valor Empenhado	Valor Desembolsado	Situação	Data de Finalização	Data Provável Finalização	Percentual Execução
2025	36000674758202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	100.000,00	100.000,00	100.000,00	Não Iniciado		Mar/27	0 %
2025	36000709549202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	400.000,00	400.000,00	400.000,00	Não Iniciado		Mar/27	0 %
2025	36000709532202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	100.000,00	100.000,00	100.000,00	Não Iniciado		Mar/27	0 %
2025	36000709562202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	200.000,00	200.000,00	200.000,00	Não Iniciado		Mar/27	0 %

Fonte: InvestSUS - FNS

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

A análise da execução orçamentária e financeira da saúde do município evidencia que, no exercício avaliado, houve cumprimento das exigências legais estabelecidas pela Lei Complementar nº 141/2012, com aplicação de **17,20% da receita própria em ações e serviços públicos de saúde**, superando o mínimo constitucional de 15%. Tal resultado demonstra o compromisso da gestão municipal com o financiamento do Sistema Único de Saúde (SUS) e a manutenção das ações e serviços ofertados à população.

Observa-se que o financiamento da saúde municipal apresenta **elevada dependência de transferências intergovernamentais**, especialmente da União, que representa a quase totalidade dos recursos transferidos para a saúde. Esse cenário evidencia a necessidade de fortalecimento da arrecadação própria, visando maior autonomia financeira e sustentabilidade das ações de saúde.

No que se refere à execução das despesas, destaca-se a **priorização da Atenção Básica**, que concentrou a maior parte dos recursos aplicados, com elevada taxa de execução orçamentária. Esse direcionamento está alinhado com os princípios do SUS, especialmente no que tange à organização da rede de atenção à saúde e à ampliação do acesso aos serviços essenciais.

Entretanto, a análise também evidencia **baixa execução em algumas subfunções**, como assistência hospitalar, suporte terapêutico e vigilância epidemiológica, o que pode indicar limitações estruturais da rede ou necessidade de aprimoramento no planejamento e execução das ações.

Outro ponto relevante refere-se à **alta participação das despesas com pessoal**, que corresponde a mais da metade dos gastos em saúde, característica comum na gestão pública, mas que requer monitoramento contínuo para evitar comprometimento da capacidade de investimento. Destaca-se ainda a **baixa execução de despesas com investimentos**, o que sinaliza a necessidade de ampliar ações voltadas à qualificação da infraestrutura da rede de saúde.

Adicionalmente, observa-se a **ausência de registro de despesas com medicamentos**, o que pode indicar inconsistências no lançamento das informações ou necessidade de reorganização da assistência farmacêutica municipal.

De modo geral, a execução orçamentária e financeira demonstra que o município vem garantindo a aplicação dos recursos dentro dos parâmetros legais, com foco na manutenção dos serviços, sobretudo na Atenção Básica. Contudo, persistem desafios relacionados à diversificação das fontes de financiamento, ao fortalecimento de áreas estratégicas da rede de atenção e à ampliação dos investimentos em saúde.

No exercício de 2025 não houve execução de recursos oriundos de emendas parlamentares federais vinculadas à saúde registradas na plataforma InvestSUS, motivo pelo qual não constam informações no Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar no presente RAG.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 21/03/2026.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/03/2026.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

De acordo com as informações extraídas do Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS), consultadas por meio do sistema DIGISUS Gestor e Módulo Planejamento, **não há registros de auditorias cadastradas para o período analisado** no município.

A ausência de auditorias registradas pode indicar que **não foram realizadas auditorias formais pelos órgãos do Sistema Nacional de Auditoria do SUS no período**, ou que **não houve registro dessas informações no sistema** até a data da consulta. As auditorias representam instrumentos importantes de acompanhamento, fiscalização e qualificação da gestão dos recursos e serviços de saúde.

Nesse contexto, destaca-se a importância de **fortalecer os processos de monitoramento, controle e avaliação da gestão do SUS**, bem como registrar adequadamente as auditorias realizadas nos sistemas oficiais. Esses processos contribuem para **a transparência da gestão pública, a melhoria da qualidade dos serviços ofertados e o aprimoramento contínuo das ações de saúde no município**.

11. Análises e Considerações Gerais

A análise do Relatório Anual de Gestão (RAG) 2025 do município de Caldas Brandão evidencia os avanços e desafios enfrentados pela gestão municipal na execução das ações previstas no Plano Municipal de Saúde e na Programação Anual de Saúde. O relatório demonstra o esforço da Secretaria Municipal de Saúde em organizar, monitorar e avaliar as ações desenvolvidas ao longo do exercício, garantindo a transparência da gestão e o acompanhamento das metas pactuadas.

Observa-se que a gestão manteve o funcionamento da rede municipal de saúde, assegurando a oferta de serviços essenciais à população, com destaque para as ações da Atenção Primária à Saúde, que continuam sendo a principal porta de entrada do Sistema Único de Saúde no município. As equipes de saúde atuaram no desenvolvimento de atividades de promoção, prevenção, assistência e acompanhamento dos usuários, fortalecendo o cuidado contínuo à população.

Também se destaca a manutenção dos serviços de apoio à rede, incluindo ações de vigilância em saúde, imunização, acompanhamento de programas estratégicos e oferta de atendimentos especializados conforme a capacidade instalada do município e as pactuações com a rede regional de saúde. Essas ações contribuem para ampliar o acesso da população aos serviços e fortalecer a organização do sistema local de saúde.

Outro aspecto relevante refere-se à gestão administrativa e financeira, que buscou garantir a aplicação dos recursos públicos de forma responsável, priorizando o funcionamento das unidades de saúde, a manutenção das equipes e a execução das ações previstas nos instrumentos de planejamento do SUS.

Apesar dos avanços identificados, o relatório também aponta desafios comuns aos municípios de pequeno porte, como a necessidade de ampliação da oferta de serviços especializados, fortalecimento da infraestrutura da rede de saúde, qualificação permanente dos profissionais e melhoria dos processos de monitoramento e avaliação das ações desenvolvidas.

Diante disso, conclui-se que o exercício de 2025 foi marcado pela continuidade das ações de saúde e pelo compromisso da gestão municipal em assegurar o acesso da população aos serviços do SUS. Recomenda-se que, para os próximos exercícios, sejam fortalecidas as estratégias de planejamento, integração com a rede regional de saúde, qualificação da assistência e ampliação da resolutividade dos serviços, visando aprimorar cada vez mais a qualidade do atendimento prestado à população de Caldas Brandão.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício
- Fortalecer as ações da **Atenção Primária à Saúde**, garantindo acompanhamento contínuo da população e ampliação das ações de promoção e prevenção.
- Intensificar o **monitoramento das metas e indicadores de saúde**, com avaliação periódica das ações previstas na Programação Anual de Saúde (PAS).
- Promover **capacitação e qualificação permanente dos profissionais de saúde**, visando melhorar a qualidade da assistência prestada.
- Aprimorar os **processos de planejamento, registro e alimentação dos sistemas de informação do SUS**, garantindo maior confiabilidade dos dados.
- Fortalecer as **ações de vigilância em saúde**, imunização e acompanhamento dos programas estratégicos do Ministério da Saúde.
- Ampliar a **articulação com a rede regional de saúde**, garantindo acesso da população a consultas especializadas, exames e procedimentos não ofertados no município.
- Investir na **melhoria da infraestrutura e organização dos serviços de saúde**, buscando ampliar a resolutividade da rede municipal.
- Manter o compromisso com a **transparência da gestão e o fortalecimento do controle social**, garantindo a participação ativa do Conselho Municipal de Saúde no acompanhamento das ações.

SABRINA DE MOURA ROLIM
Secretário(a) de Saúde
CALDAS BRANDÃO/PB, 2025

Parecer do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
Sem Parecer

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
Sem Parecer

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:
Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
Sem Parecer

Auditorias

- Considerações:
Sem Parecer

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:
Sem Parecer

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:
Sem Parecer

Status do Parecer: Em Análise no Conselho de Saúde

CALDAS BRANDÃO/PB, 21 de Março de 2026

Conselho Municipal de Saúde de Caldas Brandão